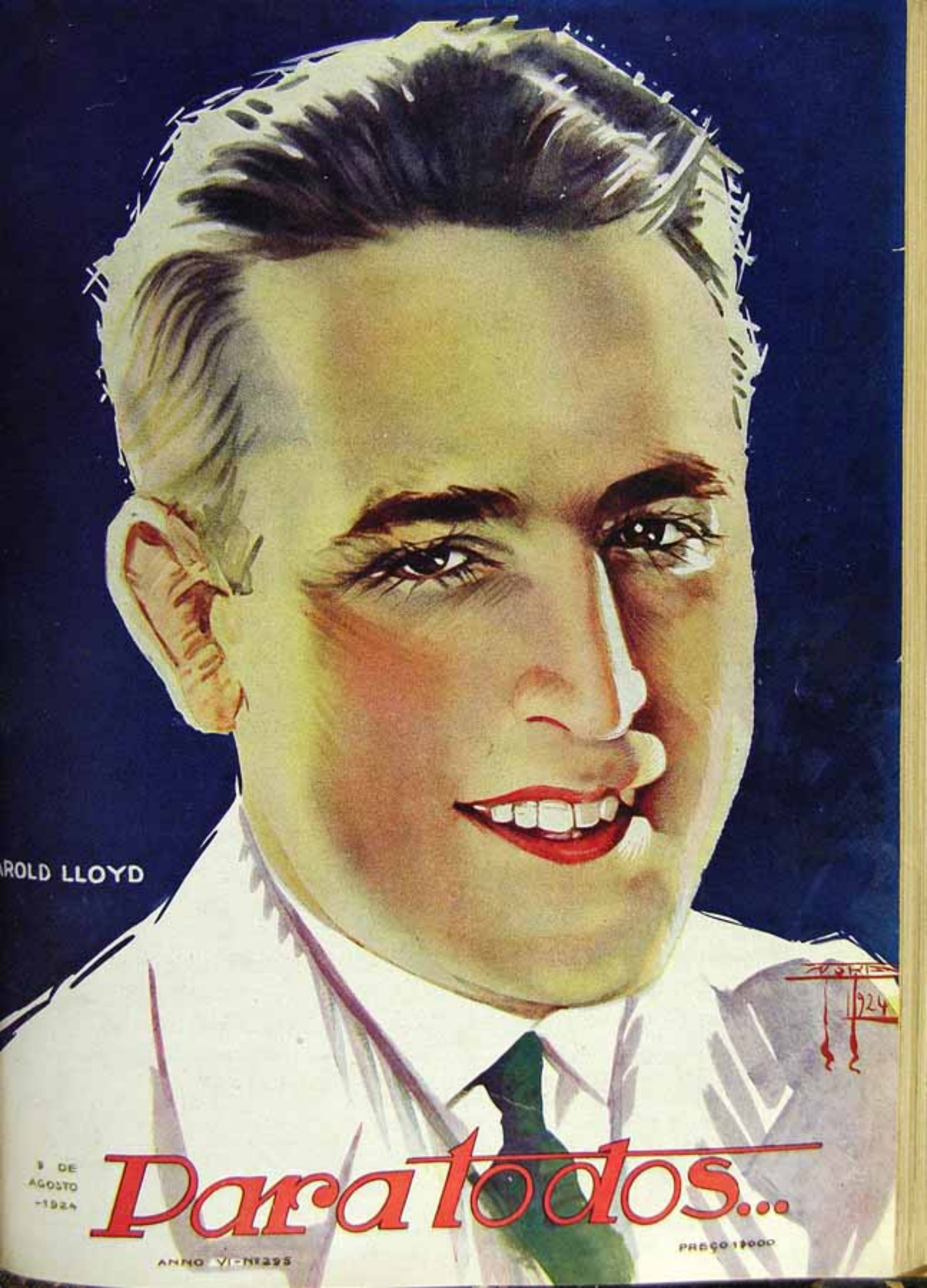




ROLD LLOYD

8 DE
AGOSTO
1924

Para todos...

ANNO VI-N°295

PREÇO 1\$000



A ALEGRIA É FUGAZ

Agora envolve-nos com o seu véo encantado, atravez do qual a vida se nos desenha com as mais risonhas tintas; e logo quando mais ansiamos por approximar-nos della, foge-nos e desaparece, deixando nos apenas recordações e saudades. Por isso quando a Alegria passa por nós e connosco se demora um pouco, devemos gozal-a, franca e intensamente.

Se o vinho, a dança, a tensao nervosa, a vigilia nos causam no dia seguinte algumas ligeiras consequencias desagradaveis, não nos importel! A alegria vem-nos raras vezes, ao passo que a tristeza é a nossa companheira de todos os momentos. Além disso, com uma doze de

CAFIASPIRINA

não só desaparecem como por encanto a dor de cabeça, o malestar geral, a depressão nervosa, que costumam occorrer em casos taes, como em poucos momentos o organismo readquire o seu perfeito equilibrio.

A CAFIASPIRINA é igualmente efficaç nas dores de garganta e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados etc., e offerece a inestimavel vantagem de **não affectar o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.



LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROPE SÃO JOÃO****É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR!**

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmáticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratórios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmácias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 - Sob. — S. Paulo.

*Dr. Silvino Nobrega*

Parahyba, 11 de Julho de 1917.

Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho. — Rio de Janeiro.

ATTESTO ter empregado em minha clínica com muito bom resultado, contra as molestias de origem syphilitica, o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João Silva Silveira.

Dr. Silvino Nobrega

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de crianças.

PARA TINGIR EM CASA**TINTOL****O UNICO EM SABONETE 2/500****TINGEOL****O MELHOR EM PO 1/500**

DEPOSITARIOS GERAES: M. GONÇALVES & C. RUA MUNICIPAL, 13 — TELEPH. N. 195

Ninguém se entende



Discute-se muito sobre as virtudes dos artigos do tocador, e geralmente ninguém se entende.

A dos sabonetes, por exemplo, é uma das mais obtusas mesmo para muita gente boa.

E' que são tantas e diversas as pastas saponíferas que a perfumaria vulgar e grosseira põe afanosa e escandalosamente no mercado, que é difícil formar-se um conceito justo e racional ou formular-se um critério perfeito a este respeito.

A uns seduz-lhe os sabonetes pelo seu aspecto e diversidade chromatica.

A outros, o seu aroma.

Aquelles porque são duros.

A estes porque são molles.

E dahi o que resulta?

Lavam-se com elles as mãos, ficam-lhe as pernas, a cutis escamosa, o cabello endurecido e muito pastoso.

O sebo ordinario e os alcalis lá estão fazendo o seu effeito.

Muito acertado e *chic* seria, se estas pessoas usassem unica e exclusivamente, o inimitavel Sabonete de Reuter, cuja pasta é formada só de elementos finos e innocuos e até aconselhado pelas summidades medicas contra todas as affecções da pelle, sendo o seu uso uma garantia da belleza, da amenidade e da juventude.



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bexiga, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.
E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prato

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a CALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.

As lições de Vôvô d'O TICO-TICO, interessam a todos.

Questionario



CYCLONE SMITH (Recife) — postal mais proxima. Nunca envie dinheiro, por diversos motivos. Espere pedir.
Vimos, mas não nos lembramos. Era tão pequena. 1º) Lynn Reynolds. 2º) Sahiu num destes dois ou tres numeros passados. Não sabemos Elle está sempre doente, queixa-se de que não pôde trabalhar por isso, mas escreve mil cartas para os collegas do club de Alice Calhoun. E' um pandego! Vamos examinar depois a sua carta.

BERT (Rio) — 1º) Solteira. 2º) Casada com James Kirkwood. 3º) Casada com Rex Ingram. Ainda não lemos cousa alguma a respeito, mas pelo que temos sabido... somos capazes de jurar que breve haverá mais um divorcio na Filmlandia para a felicidade de um bello galã.

LA MARR (Bahia) — Mas meu caro... é só escrever uma carta fazendo o pedido, pôr dentro dum envelope, sobrescrever com o endereço que lhe fornecemos, collar um sello de 200 réis e depois collocar na caixa

postal mais proxima. Nunca envie dinheiro, por diversos motivos. Espere pedir.

C. HILDA (Pindamonhangaba) — O retrato d'elle tambem tem sahido diversas vezes.



H o u s e

CHARLES (Rio) — Dirija-se Photographia Muzzo, Uruguayana 12, das 3 às 4. Procure Carlo Campogalliani. Está precisando, sim especialmente rapazes apresentaveis.

HALTIE (Victoria) — Lasky studios. Vine street, Hollywood, California.

GORDINHA (Rio) — 1º) Mais ou menos sabem do que se trata, mas é bem melhor ir em inglez. 2º) Já temos publicado diversas vezes. O melhor de todos é difficil afirmar. Achamos. E o seu predilecto reunia ambas as cousas...

E volte quando quizer, Gordinha! **CALIFORNIA** (Bello Horizonte) — Muito bem, muito prazer em saber, muito bem, isto mesmo, tem razão, obrigado, boa tarde!

BOB (Rio) — Pois é, meu caro, ainda fomos até condescendentes. Ainda bem que apparece quem reconheça. Era Mary Thurman.

FRASMO
REI DO LIMPA METAES

Graphiologia

AVISO

Temas inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os contrahentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

SILAS (Rio) — Natureza calma, grandemente idealista, melancolica, mas dada tambem a expansões de alegria, quando entre pessoas intimas. Denota isso que o seu espirito não se deixa abater pelo sentimentalismo que frequentemente se apodera d'elle, e reage humanamente, para tomar parte no convívio commum, distrahindo-se das maguas. Sua vontade, porém, é de fraca iniciativa e obedece ao predomínio do pessimismo. Tem mesmo a displicencia dos tímidos que se não querem incomodar e preferem transigir com as proprias convicções. Entretanto, falta-lhe bondade cordial que é o caracteristico dessa displicencia.

GAUCHA (Florianopolis) — Espirito rebelde ás injunções de mando alheio. Obedece muito a seus proprios dictames, por se considerar sufficientemente esclarecida e forte. E', assim, portanto, vaidosa, pertinaz na opposição ao ambiente que a rodeia, anhelando liberdades ás vezes demasiadas... Desconfia muito e anda sempre precavida contra os outros. No entanto possui alguma bondade de coração, sobretudo para com os humildes e desclassificados.

JOANNA RUSSA (S. Paulo) — Natureza materialista, encarando sem paizões, friamente, mesmo os assumptos pertinentes ao amor... Mas está longe de ser uma "casta diva": seus instinctos sensuaes protestariam contra isso. E tendo a paixão ao dinheiro, só idealisa prever-se a alguém pelos laços de fortuna...

JOINVILLENSE (Florianopolis) — Frieza espirital, não obstante uma larga apparencia de sentimentalismo. E', pois, uma insincera, capaz de mostrar mas não



BREVEMENTE

SEMANA
SPORTIVA

EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"

"sentir" as mais nobres e delicadas emoções... O caracteristico da materialidade revela-se principalmente pela dureza do coração. Não lhe falta, porém, idealismo, todo, aliás, de natureza utilitaria, e pelo qual sabe combater com uma vontade ambiciosa e forte, embora ás vezes de orientação muito falha.

GY-PI (Rio) — A sua graphia revela uma alma chã e possivelmente ingenua; mas ha signaes de evidente reacção, e, portanto, não ha que fiar nessas duas qualidades sympathicas... A reacção far-se-á para os lados da materialidade e do egoismo. Assim esclarece o feitiço cordial todo feito de metal frio e sonante...

CARLINDINA (Mambucaba) — Debaixo de seu aspecto modesto ha um espirito muito forte e muito afeito para enfrentar acontecimentos. Resolve promptamente qualquer difficuldade e tem o maior prazer em aplainar o caminho da vida para os que só a medo o podem percorrer. E' assim uma individualidade muito necessaria ao seu meio e por isso deve gosar da consideração e sympathia de que justamente se envaldece. E tem, além dessas virtudes, um coração amorosissimo.

HERNANI SA' (Queluz) — Não é possível determinar bem a sua individualidade. A qualidade pessima do pa-

pel adulterou a grossura dos seus traços, tornando-a quasi uniforme. Podia-se dizer, em resumo, que era um homem perigoso pela força incentiva dos instinctos luxuriosos; mas... é melhor esperar outra carta.

SARANDY (Lá mesmo) — O que lhe sobra em audacia falta-lhe em ponderação. Tem apenas a que lhe impõe a desconfiança, mas isso não se pôde tomar em consideração, porque é... artificial. Nos surtos audaciosos figura o amor, isto é, a vehemencia autoritaria com que se dirige a quem pretende conquistar. E julga a "conquista" uma obrigação por parte da victima... Tambem é só isso que se notabilisa em sua personalidade apagadissima, de intellecto curto, espirito tacanho e coração duro.

C. A. A. (Piahy) — Na força de vontade reside a sua principal virtude. Quer porque quer! Será, pois, um defeito, visto como não dá lugar á reflexão. O que vale é que o seu coração tem bastante altruismo e como que só elle domina, dirigindo todos os actos que pratica.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — REVISTA MENSAL ILLUSTRADA — Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais.

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario
Marianno.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides
Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de
Adelmar Tavares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida
intima da Marinha Brasileira, de Gastão
Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez An-
tonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA... novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado, 5\$000.

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS

COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

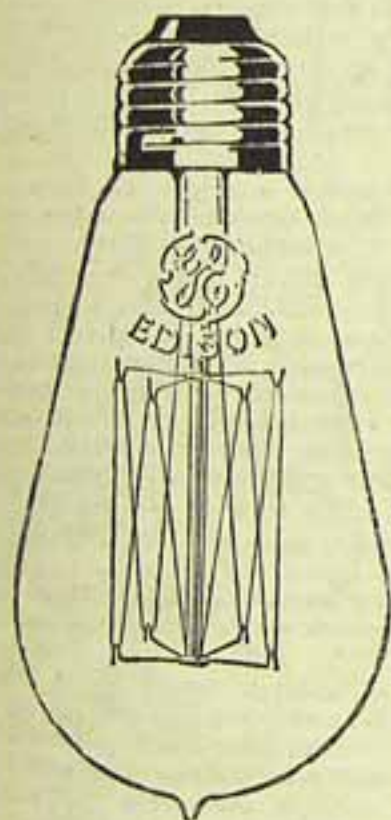


Qualquer pessoa que puser seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembleia n. 43, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter aptez em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou de jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunizar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias da inveja, feliçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demon-

strado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está á venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunado. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome ..
Rua e numero ..
Lugar e Estado ..

LAMPADA



G-E

EDISON

Guarde este nome

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Maternidade)
Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr.
Umbelina, 13, Botafogo. B. M. 1815.

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratório
Nutrotherapico Dr. RAUL
LEITE & C. (Rio),
resolvem difficuldades
clinicas e trazem nos rotulos
as respectivas formulas



LAXO PURGATIVO INFANTIL

Dose manita (do maná). Unico no genero para crianças, é efficaç, tem sabor de açúcar e não habitua o organismo. (Lic. 497).

GUARAINA

(Comprimidos). Base guaranina de guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tônico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515).

AMINA-ZIN

Extractos vitaminicos da cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso tonico-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. (Lic. 1511).

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO
A VENDA EM TODO O BRASIL

GUARANIL (CONCENTRADO)

Tonico poderoso, estomachico, hemotogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná - Iodo - Kola - Arrhen - phospho - calcico - nucleo-vitaminoso). (Lic. 498).

LACTARGYL

(Especifico infantil). Lactato neutro de hydragirio e extractos vitaminicos. Notavel tonico-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. (Lic. 1510).

TONICO INFANTIL (CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo - tônico - arrhen - glicero - phospho - nucleo - vitaminoso). (Lic. 499).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 99 %* mais efficaç que os vermífugos communs. Adaptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 498).

PURGOLEITE

(Pastilhas). Admiravel e efficaç purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confetto e não habitua o organismo. (Lic. 499).

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetito.

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado). 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimen e hygiene. Preço: até 1\$300 o pacote.

EMAGRINA

Comprimido para emagrecer. Acompanhado de regimen alimentar muito util.

DA FUTILIDADE NOS JUIZOS HUMANOS E DIVINOS

(DO DIÁRIO DO DR. MELUSINO)

Num velho é sempre bonito falar mal das levianidades dos outros. Como sou velho e adoro os prazeres do espirito, as santas orgias, divirto o meu rheumatismo fazendo considerações sobre o ridículo dos outros homens em seus errozeiros juízos sobre o uso das pernas e sua maxima expansão nos estúpidos torneios de football.

Isto pôde parecer hypocrisia, mas não é. E, de resto, a velhice torna os homens cynicos, o que dá certo encanto, pois as minhas prolongadas cogitações não só garantem a elegancia desta attitudão como me asseguram a frequencia della nos velhos de espirito. Os psychiatras affirmam que a demencia senil é frequente nos velhos incultos enquanto os velhos intellectuaes gozam duma abundante e copiosa fressura na circulação cerebral. Como sou intellectual, escapei da loucura e virei philosopho cynico para regosio do mais benéfico epicurismo. Todos os philosophos amaveis foram mais ou menos cynicos e os que não foram amaveis, os mais amargos mesmo, não escaparam ao cynismo, com uma pontinha de ridículo. A sabedoria dos impotentes amaveis é deliciosa e ironica; o demiurgio que inventou o mundo, esta maravilha de cynismo, com as vergonhas á mostra, era um espirito decadente num infinito novinho em folha. Isto tudo pôde parecer effeito duma loucura que a sciencia hypothetica chama de moral, mas eu não concordo com esta pova especie de loucura.

Mas, voltando aos meus queridos prazeres espirituales, devo declarar, posto seja inutil, que os outros prazeres da carne já não me são possiveis. Ha, entretanto, exemplos de velhos amorosos, como o biblico, daquelle velhote cheio de sabedoria que foi Salomão.

Voronoff affirma o rejuvenescimento, mas, eu não acredito nas experimentações deste velhote scientista sendo provavel, que pense assim na certeza que tenho da impossibilidade de soffrer o tratamento, pelas distancias que me separam deste homenzinho prodigioso. E, de resto, esta questão de troca de glandulas é inocua, opinião esta controvertida pelos nossos infelizes macacos, que soffrem as torturas da privação constante no uso das suas queridas glandulas, ao serviço da senilidade futil e vã. Tudo que tenho visto e observado na vida me levou á certeza de que tudo é futilidade. Tudo é futilidade, é a phrase maxima na fatalidade do meu commodismo espiritual.

A outra, a classica, de que tudo é vaidade, já foi desmoralizada por aquelle perverso Kürnberger, que affirmou que tudo é vaidade, mesma a sabedoria que prega contra a vaidade.

Estou convencido, neste mundo é impossivel viver-se sem convicções, que ninguém destruirá a minha philosophia. Um velho, quasi sem movimento, pôde ser tudo, menos futil. Pôde ser máo, egoista, mesquinho. E confesso, que satisfaz a minha vaidade que todos me julguem máo, perverso, até o meu sobrinho, meu unico herdeiro, que todas as noites, commovido, beija-me as mãos chamando-me de seu querido tio.

Sei bem a ancia com que elle espera a minha morte: terá automoveis, roupas, gravatas, tudo futilidade, engano, miragens transitorias.

Quando me chama de santo homem, faz um juizo futil, leviano e interesseiro. Donde se vê a união intima entre o util e o futil. Pôde-se dizer até que o futil é sempre o pretexto com que o util se manifesta.

O que ha de mais precioso na terra e no céu, não passa de futilidade. O padre Bento, affirma que Deus expulsou os nossos paes do Paraíso, por terem comido dum fructo muito apreciado pelos espiritos errantes, com o testemunho de Milton, em seu Paraíso Perdido. O primeiro acto de Deus, para com os homens, se revelou, pois, da mais mesquinho futilidade.

Por causa de uma maçã! E' bem verdade, que o turco Abdumalik, que não possuía nenhuma sabedoria, matou o portuguez Samuel, quasi em frente á minha casa, por uma dúzia de laranjas... Mas Deus! Foi a primeira grande futilidade do seu juizo infinito, e a maior desgraça para os bradantes filhos de Eva. Então dizem que tudo é relativo, uma maçã comida e uma eternidade no inferno, são cousas que escapam perfeitamente ao relativismo dos nossos juizes. A futilidade tambem é divina.

A longa experiencia que tenho da vida e dos juizes humanos no decorrer dos factos historicos, fortalhece em meu espirito a duvida de que não têm sido os factos justos e serios, os iniciadores dos grandes movimentos sociais. Até na vida domestica o mesmo se verifica. O caso do meu desgraçado visinho, Josias Rezende, illustra fartamente a extensão do mal-futilidade no ser. A mulher do Rezende enganava-o com todos os homens validos do arrabalde, afóra os extraviados doutros, tendo chegado ao desaforo de provocar-me com sorrisos e gestos obscenos, a mim, juiz aposentado, homem serio e de costumes honestos. O marido sabia de tudo, e os annos corriam. Lá, um bello dia, travaram discussão por causa de uma rosa vermelha, collocada com graça, no cabelo.

E, num impulso de ciúmes, Josias matou-a com 32 facadas. E' o cumulo da futilidade. A vida é, para mim, uma futilidade; e a morte a ultima e a maior das futilidades.

Anatole France, amavel e singularissimo, por em evidencia a mentira fabulosa da historia, sobre aquelle famoso Barba-Azul. Este era um bom homem, amantissimo esposo, que gemeu durante longos annos as conseqüencias pungentes das perfidias de suas sete esposas. Barba-Azul era sentimental, amava mysticamente as mulheres, tendo morrido victima da perversidade de sua ultima consorte. Foi calumniado pelos seus contemporaneos, e a futilidade e inconsciencia da historia, para o terror das mepinas levianas, criou esta fabulação perfida que visa cobrir de lama a memoria deste santo homem.

A futilidade dos juizes humanos tem condemnado o uso das barbas crescidas, sendo este, na minha opinião, corroborada por longas pesquisas e estudos, a causa da perseguição infamante á memoria do martyr Barba-Azul.

A lucta não foi aberta contra o homem em si, mas á barba que trazia.

Veja-se a que excessos são conduzidos os homens pela futilidade varia! Landru, o magnifico, que exhibia uma linda barba e um olhar frio, immovel, como o dos velhos pombos, é a mais recente demonstração da futilidade dos homens futeis contra o uso severo das barbas. Landru estava innocente. Sabia que a influencia americana na lucta contra as barbas fazia delle a mais notavel das victimas.

Ao morrer, acariciou a linda barba, inundou o beatifico rosto com um não menos seraphico sorriso e entregou a alma a S. Pedro, o mais barbado dos santos. E' a contradicção á qual somos levados pelas inconstantes idéas dos homens.

A futilidad impera em seus juizes, que são transitorios e passam como os ventos sibillantes...

Por hoje, fico nesta phrase. Parece impossivel, que um velho como eu, possa descambar para cousas tão romanticas! Sentimentalismos só são admissiveis na mocidade. Lembra-me agora, a Julinha, como era futil e ria satisfeita em meus braços apaixonados. Recordo-me a unica futilidade que se permite aos velhos.

A Julinha... a bocca da Julinha, os braços... Meu Deus, vou acabar a pagina, senão, mando chamar o Dr. Voronoff.



CHIQUINHO, BANCANDO O PATRIOTA, ASSIM FALA ÀS MASSAS:

— Cumpramos cada um o seu dever! O Almanach d'O Tico-Tico para 1925, a sair em meados de Dezembro proximo, vai ser uma publicação como ainda não se viu outra igual no Brasil! Contos de fadas, paginas a cores para armar, bichos sem cabeça... e cabeças de bichos... Estudemos, pois, estudemos para fazermos jás a um exemplar do Almanach d'O Tico-Tico como premio á nossa applicação e ao nosso aproveitamento!

PREÇO, 4\$000, PELO CORREIO, 4\$500

Pedidos á S. A. "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

G E N T E N O V A

VIRGILIO

Poeta sempre perfeito, ajunta ao brando
 Sam de uma flauta agreste, entre as ovelhas,
 Geminando, a tuba homérica, em vermelhas
 Chamas e ondas revoltas resvalando.

Quem já mais o igualou, quando em centelhas
 Rola tímido e quente o verso, ou quando
 De Hesíodo a lyra rústica pulsando
 Canta sereno as providas abelhas?

Duram seus cantos como um bronze. Embora
 Morto — as tradições, a crença, o povo,
 A língua em que elle exulta e em que elle chora,

Sua arte domina e encanta, e, em tons diversos
 Sempre é inspirado e bello, eterno e novo,
 Vive na voz sonora de seus versos.

JOAQUIM MATTOSO CAMARA JUNIOR

14 RIMOS

"A FRAUTA QUE EU PERDI"

Cria o teu rythmo e criarás o mundo!

RONALD DE CARVALHO

O Sr. Guilherme de Almeida foi o modernizador da poesia lyrica no Brasil. Sempre achei o autor de "A dança das horas" um dos maiores poetas brasileiros. A sua arte, porém, não era original. Soffreu a influencia de Paul Gerdard. Isso, entretanto, não desmerece o seu valor. Nós difficilmente encontramos um artista que se inicie definitivamente. A originalidade vem depois. Assim aconteceu com o burlador de "Era uma vez". O Sr. Guilherme de Almeida, mesmo assim, figura com merecimento, no mesmo plano dos Srs. Ronald de Carvalho e Raul de Leoni.

No seu livro "A frauta que eu perdi" o poeta é outro. Deu o grito de independencia na sua arte. Creen o seu rythmo. Appareceu original. "Cria o teu rythmo e criarás o mundo!" disse Ronald de Carvalho, e assim fez o querido artista de "Messidor". Creen o seu mundo. Um mundo todo seu. Um mundo de encantamento e de Belleza. A sua poesia de agora é verdadeira poesia: a poesia livre, espontanea.

O que entender por poesia? Ser poeta não é saber contar syllabas e nem tão pouco rimar. Ser poeta é crear bellezas. Em verdade, em muitos dos antigos, encontramos obras de verdadeira belleza. Mas essa belleza nunca se manifestou perfeita, pois os poetas do seculo-soneto prejudicavam-na com as exigencias da forma. Na poesia actual ha mais espontaneidade, belleza e rythmo, unicamente porque os "novos" deixaram de lado o tolo preconceito da metrica e da rima. Muitas vezes por causa de uma syllaba ou de uma rima, os antigos poetas roubavam toda a belleza do seu poema, da sua idea.

O Sr. Guilherme de Almeida no inicio da sua vida litteraria foi victima do estúpido preconceito da forma e isso muito ocanhou a expansão do seu temperamento artistico. Hoje, não, o Sr. Guilherme de Almeida, revoltado contra as regras antigas, abraçou, abraçou com entusiasmo a Escola Moderna, arrancando da sua frauta maravilhosa notas agudas e de alta resonancia:

"Todas as vózes amáveis da natureza
 moram no bôjo da minha frauta.
 eu recosto a cabeça
 ao tronco familiar desta arvore alta;
 e de dentro da caanga rústica
 o meu sopro tira uma musica
 que encanta o rio que corre
 como uma serpente molle,
 e faz dançar as abelhas
 como uma ronda de abelhas.
 E até

esta pequena sombra,
 toda negra e molhada de sol, rosa e tumba
 como um tigre domestico a meus pés."

"A frauta que eu perdi" foi inspirada nos motivos gregos. Nos motivos da Grecia sadia. Em pinceladas rapidas e sabias, o Sr. Guilherme de Almeida desenhon a golpe de talento toda a belleza e o heroismo da Grecia possante:

"Na poeira olympica do circo,
 sob o sol violento, elles lançavam o disco
 que ia alto e vibrava longe
 como um sol de bronze."

O Sr. Guilherme de Almeida em "A frauta que eu perdi" não é mais o poeta amavel e subtil de antigamente, o poeta que dizia phrases encantadoras á alma das mulheres, mas sim um creador de Bellezas, dentro de um rythmo novo e de uma escola nova.

EVAGRIO RODRIGUES

Bello Horizonte — 924.

PARAGRAPHOS...

Para se viver na Vida é mistér o Soffrimento.

Medo — nome fatidico. Culpa da Hypocrisia e da Tristeza. Da Covardia e do Crime.
 Fonte immutavel de todo mal da Vida!
 Instincto nascido em Adão e herdado pela Humanidade,
 Coiza que todos os homens sentem...

Pensas? O teu pensamento tem algo de original?
 Sabes escrever? Não faz mal; exprima-o e deixa a patuleia folgar.

A expressao vale mais do que a forma.
 E quasi todos que realmente sentem, poucas vezes podem escrever...

Ha pobres que folgum e gozam mais do que ricos.

Ha ricos que choram e soffrem mais do que pobres.

Queres ser tolamente insaciavel?
 Perturba o teu corpo e a tua alma.
 Esqueça o teu eu psichico.
 Seja materialista.

Quando escrevo não é a minha cabeça que pensa, mas, sim, a minha penna que traça caracteres.

Não sinto quasi nada...
 Olho, vejo e assignalo.

M u s a

(Desenho de Albano)

BRUNO DE MARTINS

(Do livro "Brasas...", a sahir)

S O M B R A S . . .

Quebrando-me de chofre a calma dolorosa,
 Se escancara, rangendo, em frente a mim, pasmada,
 A secular janella, immensa e mysteriosa,
 Que dá para as regiões sombrias do Passado:

Immensuravel, no alto, um céu negro e pesado,
 Sem um astro a luzir na face cavernosa...
 Em baixo, um panorama, incerto e desbotado,
 Distende-se sem fim na noite nebulosa...

Nem um astro a luzir no céu. Uma tristeza,
 Um silencio de chumbo envolve a natureza
 Num morbido lethargo e num torpor medonho.

E entre a treva que annue á insistencia da bruma,
 Morosamente passa, ao longe, de uma a uma,
 A nua multidão das sombras do meu Sonho.

MAIA NEMÉ

Não vos descuideis da vossa
pelle nem do vosso cabelo

Para Manchas, Sardas, Cra-
vos, Espinhas, Rugosidades,
Caspa, Botões, etc.

Usae o

Sabão Aristolino

(Sabão líquido medicinal)

Poderoso Antiseptico, Cica-
trizante, Anti-eczematoso e
Anti-parasitario.



SABÃO
ARISTOLINO

ANTISEPTICO
CICATRIZANTE
E ECZEMATOSO
(EM FORMA LIQUIDA)

empregado com vantagens nos casos de manchas, sardas,
espinhas, rugosidades, dores, eczemas, dartros, golpes,
frieiras, feridas, cravos, vermelhidões, comichões, irrita-
ções, contusões, queimaduras, inflamações, caspa, perda
do cabelo.

INDISPENSÁVEL NOS BANHOS
GERAES E PARCIAES

*Não existe mulher bonita
que não sinta o orgulho fe-
rido, quando as amigas deixam de voltar-se
para vel-a passar. — POLLAH — conservará
a beleza do seu rosto, muito além da pri-
meira juventude.*

Recuperou a beleza da cutis

Sr. representante da American Beauty Academy N. Y. City
1748, Melville Av. U. S. A.

Com verdadeiro prazer, communico-lhe e autorizo a fazer pu-
blico que, desgostosa durante annos com a minha cutis cheia de
espinhas e manchas, pelle aspera, empigens, tudo usando, sem
resultado, para recuperar uma boa cutis, tive a felicidade de achar
no seu **CREME POLLAH** (sem gordura) a minha feliz
cura; vendo desaparecer manchas, espinhos, empigens, ficando
em pouco tempo com uma cutis lisa, clara como nunca pensei
voltar a possuir.

Certa de que o **POLLAH** é actualmente o unico produ-
cto que pôde produzir taes resultados, agradeço-lhe minha cura e
mais uma vez autorizo-lhe a fazer publicidade desta.

MELIE AVERGA DE GREEN — S. Paulo

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C. —
Ouvidor 58 e nas principaes perfumarias do Brasil — Remetteremos
gratuitamente o livrinho **ARCE DA BELLEZA**, a quem enviar o
coupon aos Representantes da "American Beauty Academy."

1º de Março, 151 — 1º andar — RIO DE JANEIRO

PARA TODOS... — Corte este "coupon" e remetta
aos Srs. Reps. da American Beauty Academy. — Rua 1º de
Março, 151, 1º andar — Rio de Janeiro.

Nome

Rua

Cidade

Estado

Para todos...

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1924

UMA IDÉA APROVEITAVEL...



O Sr. Manoel Maia Junior acaba de publicar um livro intitulado: "Refutações e Estudos da Língua Portuguesa". Ao longo de cento e cinquenta paginas, o autor discute se se deve escrever igreja ou egreja, hoje ou oje, hontem ou ontem; apresenta o resultado de pesquisas sobre as palavras fortuna, detalhe, assassinato e mais quarenta pseudo-gallicismos; passa uma vehemente descompostura na letra h, etc. Eu ouvira falar em livros assim. Ainda não tinha visto nenhum. Que coisa interessante! E de tal coisa talvez se tire a melhor utilidade. Depois de ler o trabalho do Sr. Maia Junior, pensei nos cavalheiros que se entregam a tão innocente mania. Nunca se viu os nomes delles em revoluções. Uns levam a vida a provar que Brasil é com s. Outros, que é com z. Fôra dahi, os successos nacionaes deixam serenos os seus espiritos. Não serão homens de progresso. São, porém, homens de ordem.

Ora (aqui é que eu pretendia chegar) entre os funcionarios mantidos para defender o paiz dentro e fôra das fronteiras, muitos não têm o que fazer. Então, fazem motins, levantes, tolices. São os unicos empregados publicos que procedem dessa maneira. A Alfandega, alguma vez, levantou-se contra o governo? Levantaram-se, alguma vez, os correios e telegraphos? Não vem da farda o mal. Vem das espingardas, dos cinhões. Vem principalmente da falta de occupação. Foi por isso que elles occuparam São Paulo, fornecendo á gente civilisada novos motivos de não levar a serio os paizes quentes da America do Sul...

Deus me defenda de comparar os sediciosos aos grammaticos. Mas, se me permittirem aconselhar-os, pedirei a todos que, de agóra em diante, não andem mais pelos bars, pelos largos suspeitos da cidade... Comprehem os volumes do Sr. Candido de Figueiredo. Durmam em cima dos classicos do idioma. Descubram qual ha de ser de direito a penultima consoante do nosso nome nas geographias. E consintam ao resto da população a existencia tranquillã. Afinal, já é tempo de cada um de nós poder repetir sem desgosto a confissão que, até hoje, tem sido o privilegio patriótico dos bebedos:

— Eu sou brasileiro!

S A M U E L

T R I S T A O

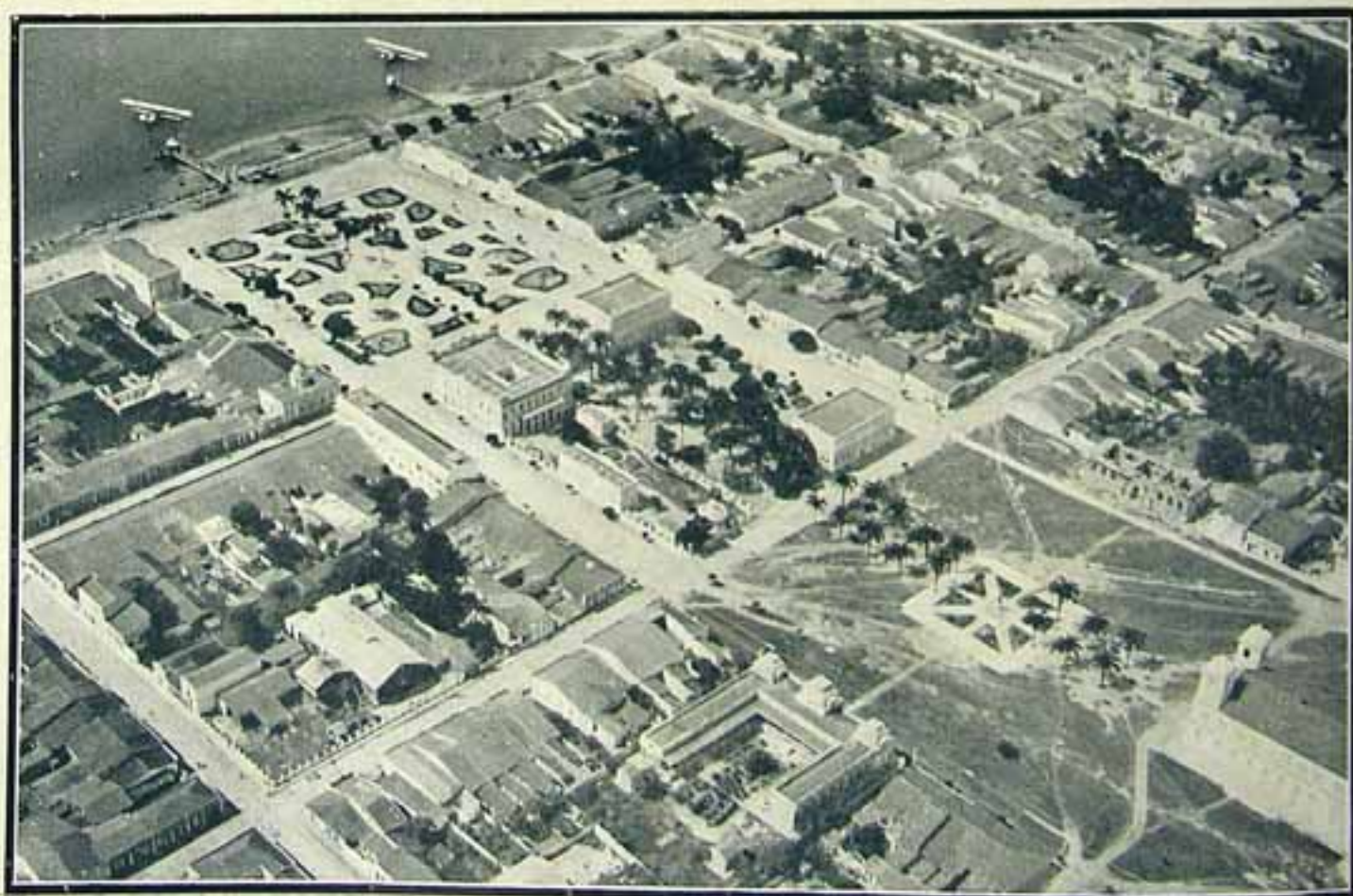




São Paulo — Anhangabahu com a Prefeitura e o Automovel Club, um dos recantos mais bellos da capital do grande Estado.

POR ONDE ANDOU A PAVOROSA INQUIETAÇÃO...

Sergipe — A cidade de Aracaju vista de um aeroplano, em tempo de paz, quando os seus habitantes nem imaginavam que ainda houvesse revoluções no Brasil...



Pequena Gazeta

UMA ZAZA...



A artista cinematográfica Gloria Swanson.

tido, no mundo inteiro, como o maior dos pianistas. "Menino ainda e já membro da Academia de Artes e Ciências de Bolonha, aos 17 annos mestre das classes de virtuosidade de piano de Helsingfors, foi numa ascensão vertiginosa que chegou a ser o pianista tido universalmente como "primus inter pares", — assim escreveu sobre elle o Sr. A. de Sá Pereira, a quem pertencem estas palavras: "Alliando a uma prodigiosa capacidade musical uma rara cultura artistica e scientifica, representou Busoni o typo ideal do musico moderno, como o exige a sociedade de hoje; o musico artista, o musico pensador, forrado de solida

BUSONI



Ferruccio Busoni, o celebre pianista italiano, que morreu, ha pouco, em Berlim.

ranjar, maravilhosamente, jantares para o espirito...

Comer bem não é comer muito; é comer com intelligencia, com o prazer de todos os sentidos; comer bem é ainda beber bem... Uma bella mesa numa sala bella; convivas amaveis e finos; crystaes brilhando, resas... e tres pratos apenas, apresentados como obras d'arte... pratos que recordem, tal qual deseja Mme Dussane, uma tragedia de Racine ou o parque de Versailles... "Et tant pis pour ceux qui ne comprendront pas de tels rapprochements!"

PEROLAS...

Mais de tres mil pessoas

PEROLAS...



O celebre collar de Madame Thiers.

COUSAS LIDAS

— A vida é um folhetim... — HENRI LAVEDAN.

— E' preciso julgar separadamente as obras e os homens, e sobretudo não incorporar a idea de arte as ideas parasitas de moralidade, de verdade, de justiça. — Remy de Gourmont.

— A democracia se orgulha, entre outras coisas, de ser um regimen de opinião. Mas, não ha opinião: ha, apenas, jornaes... — ROBERT DE JOUVENEL.

SINCERIDADE

Eu não mando muitas pessoas ao diabo que as carregue porque não gosto de dever favores nem ao diabo... — SAMUEL TRISTÃO.

FALANDO SOSINHO...

Os homens chamados: de negocios, em geral, não entendem de negocios. Vivem entre elles. Só se ouvem uns aos outros. Atrapalham-se... E nunca são felizes. Falta-lhes a despreoccupação a confiança, a certeza... Parecem andar sempre fazendo equilibrios... Raros, ao fim da carreira, podem atirar beijos com os dedos, á moda dos que caminham sobre arame nos circos, em agradecimento aos applausos... Entretanto, se se convencessem de que este mundo é um grande club de auxilios mutuos, se procurassem escutar outra gente, de outras vocações, como tudo lhes correria melhor!... Eu, por exemplo, tenho aprendido muita coisa interessante com pintores, musicos e até com o meu jardineiro, que não sabe ler nem escrever... — A. M.



Mlle Cécille Sorel, Marie Leconte, Germaine Gallois, Edmée Favart, Zambelli, H. Baudry, e M. M. Roger Gaillard e René Rocher, numa scena do acto em verso de M. Guillois de Saxe: "L'Assemblée au concert", representado numa festa de caridade, em Paris, e que reviveu um instante do Século XVIII.

cultura geral, dignificador de toda a classe musical, em contraste com aquelle typo de musico que, fóra do seu instrumento, mal sabe as quatro operações, o só musico de cabellos crescidos e ignorancia universal."

COMER BEM...

Fundou-se, ha mezes, no Rio, uma sociedade de comer bem. Não sei se continuou... Lembro-me de que fazia parte della o Sr. Jarbas de Carvalho, o muito sympathico secretario d' "O Paiz".

Comer bem é uma alegria pouco usada entre nós. Só o poeta Freitas Valle e o musico Felix Otero, em São Paulo, não a abandonam, como nunca a abandonou Paulo Barreto que sabia ar-

PINTURA



JOEN ANDALUSA

Quadro de A. Binet

A. Binet, da Sociedade de Artistas Francezes, teve, no Salão de 1912, menção honrosa e, no anno seguinte, medalha de bronze. É um pintor de palhetta rica e pincella expressivos.

apinharam-se, ha pouco, dentro da galeria Denon, do Museu do Louvre, onde iam ser vendidas as joias de Mme Thiers. Na multidão, viam-se figuras do alto mundo parisiense, artistas, grandes commerciantes de preciosidades. Os denses de bronze, que ornaram a galeria, ainda não tinham visto tanta gente junta... O leilão rendeu 11.374.500 francos. Só o collar, composto de tres fileiras de perolas finas, a primeira com quarenta e uma perolas, a segunda com 40 e a terceira com cincoenta e cinco, só esse collar real alcançou o preço de 11.280.000 francos. O producto foi repartido, em fracções iguaes, entre a Caixa dos Museus Nacionais, a Fundação Thiers e o Retiro Dasne.

UM ARTISTA VERDADEIRO
Ferruccio Busoni, que morreu em Berlim, no dia 28 de Julho deste anno, era



M. Gaston Doumergue, que a Assembleia Nacional, reunida em Versalhes, elegeu e proclamou, a 13 de Junho ultimo, Presidente da Republica Franceza.

BUENA DICHA...

E existe quem não dê fé às cousas que as cigantas leem nas mãos da gente!... Uma dellas, ha muito tempo, em Aignes-Vives, villa natal de M. Gaston Doumergue, que andava então pelos seus vinte e cinco annos, e era magistrado colonial, disse depois de olhar as varias linhas do seu destino:

— Oh!... tu serás como um rei... mas, não aqui... numa terra maior...

Elle viu da propheta.



Uma bella sala de palestra, de architectura distincta e mobiliario ao mesmo tempo severo e alegre. Ah! fica a imagem para inspirar as pessoas que desejem um interior de bom gosto... e principalmente as outras...

— Serei talvez chefe de districto na Indo-China, ou secretario geral do bey de Tunis.

O amigo que o acompanhava ajuntou:

— Quem sabe? Talvez venhas a ser rei do Congo...

Passaram quarenta annos. M. Gaston Doumergue é agora Presidente da Republica Franceza...

COLETTE

Menina grande, estouvada, inquietante... As vezes um pouco áspera. Meio doida

na apparencia e na realidade de uma cabecinha muito no seu lugar... Resto de Claudina no corpo da Vagabunda... E, de repente, uma mulher que encontrou a vida quando menos a esperava... Era assim Colette. Assim eu a trazia na imaginação, sem pensar que os annos iam caminhando... Caminharam. Muitos. Agora, Colette já perdeu aquelle ar de garota apesar de tudo... Perdeu menos por fora do que por dentro... Dentro de Colette aconteceu qualquer coisa de terrível. Colette acaba de declarar guerra à moda. Fez uma furiosa conferencia, que foi o ultimatum. Depois, em chronicas umas atraz de outras, investiu sobre os vestidos de hoje, sobre o costume novo de não usar roupa por baixo, sobre os fards...

Minha velha Colette!

RENOVAÇÃO...

O Sr. Graça Aranha apresentou à Academia Brasileira este projecto:

1) O dicionário que a Academia pretende fazer será o "Dicionario Brasileiro da Lingua Portugue-

CANTORA



Senhorinha Bidu Sayão, joven artista brasileira, actualmente em excursão pela Europa, onde tem sido applaudidissima. O critico do "Fígaro" escreveu sobre a voz della, dizendo que lhe lembrava os bellos dias de Adeline Patti e de Melba.



Colette, a escriptora bem amada, que acaba de declarar guerra à moda...

FUTURISMO



Medalha de Adalberto Mattos para o Salão deste anno.

za". Nelle serão incorporados todos os vocabulos e phrases da linguagem corrente brasileira, impropriamente chamados "brasileirismos". Os "portuguezismos" ou expressões da linguagem usada exclusivamente em Portugal, sem tãõ corrente no Brasil, não serão introduzidos nesse dicionario brasileiro da lingua portugueza.

2) A Academia não aceitará para os seus concursos:

a) poesias parnasianas, arcaicas ou classicas;

b) poesias, romances, novelas, contos ou qualquer trabalho de ficção de assumpto mythologico, que não seja do "folk-lore" brasileiro, tratado com espirito moderno;

c) obras de historia estrangeira, antiga ou moderna. As obras historicas brasileiras devem ser tratadas com espirito critico moderno, que sabe situar o passado e libertar-se do passadismo.

3) A Academia promoverá conferencias publicas, feitas pelos academicos, exclusivamente de assumptos actuaes philosophicos, estheticos, literarios ou sociaes, que tenham relação directa com a cultura brasileira;

4) todos os trabalhos publicados pela Academia, as conferencias dos acadêmicos...

O poeta Guilherme de Almeida, dos mais admirados da moderna litteratura brasileira, cujo ultimo livro "A flauta que eu perdi" está tendo um exito excepcional.

nicos e as obras premiadas pela Academia serão em linguagem corrente, exceptados de todo o archaismo de expressões do denominado classicismo verbal portuguez.

5) A Academia fará cada semestre um estudo critico moderno do movimento litterario brasileiro, tendo em attenção principalmente as novas correntes philosophicas, literarias e artisticas.

6) A Academia fará imprimir as obras dos jovens escriptores, que não encontrem editores e que trouxerem à litteratura brasileira originalidade e modernidade...



Castello de Villefont, em Aigueperse, França, que durante a guerra foi transformado pelos seus proprietarios, os Condes de Sainpigny, em Hospital e donde nos veio agora a triste noticia do fallecimento da Senhora Condessa Victor Lusat, filha unica do illustre casal e que conta aqui, no Rio, muitos amigos.

7) A Academia solicitará dos escriptores modernos, premiados ou não por seus trabalhos originaes para a sua revista.

VITRINAS...

O máo gosto tem a sua principal inspiração em certas vitrinas. Ellas re põem estatuetas pintadas, porta-guardas - chuveiros - quadros... (oh! esses quadros!) coisas tão finas que se tornam irresistíveis à multidão...

O jardim de Mademoiselle



Um bosque, um bosqueto fresco e denso, eis o que é hoje a casita linda de Mademoiselle. Pelas paredes brancas sobem e cruzam-se heras e trepadeiras, agitando-se ao vento sobre as persianas verdes guilhotinadas e perfumadas. Glycinias, volubilis e clematites entrelaçam-se nas varandas ensombradas, avencas frágeis parecem pedir a protecção de dedos femininos e subtis. Mlle que tem a graça alada de um elfo, ali vive, por companheiras preferidas, violetas, rosas e açucenas a quem dedica a sua alma de flôr um enternecido e exaltado carinho. "Ce sont surtout les femmes qui n'ont pas d'enfant qui aiment les fleurs" observava a fina sensibilidade de Reubach, e é bem o que pensamos quando sobre as fragrantíssimas corollas ou longas hastes erram em carícia as mãos suaves e leves de Mademoiselle. Como petalas, também assestadas e brancas, natural se comprazem no contacto das suas odorantes e coloridas irmãs vegetais. Cultiva ella assim com apaixonado desvelo o seu jardim florido, onde vizinha a orgânica magnificência das rosas e orquídeas com a encantadora rusticidade das margaridas e papoulas. Campezinas, guardam aquellas no coração, o ouro das trigoas e reflectem suas o raias tivo duma face asfeguada de ceifadora, tão nostálgicas parecendo naquella jardim urbano como os chrysanthemos desgrehados e as hortensias azuladas, saudosas do seu paiz exótico. Petunias e verbenas ali figuram na sua graça ornamental, uma pontinha de inveja das fuchsias adoravelmente laboradas, que deviam ser nos dias remotos da infância do mundo, os brincos lindos e rubros de Flora. Sangueiros também no verde cromático da folhagem os gerânios, as anemonas e os amaranthos que não fenecem. Em tanto ao lado, um mimosa, erizado de pennugentas bolinhas de ouro, tem melindres de senilidade a um raio de sol ou a um sopro de brisa. Só os agachados por seu lindo azul de Delf, conseguem attrahir a attenção das tulipas praticas e assestadas, occupadas em se lavar com as gotas de orvalho. Tão ordenadas e methodicas quão prodiga a azalêa fronteira, que sobre o canteiro e a graminha espargem diariamente um verdadeiro tapete de flôres. Sonham as pallidas magnolias, românticas e exaltadas com o indifferente heliantho, cortejo do sol, enquanto os jasmims duma sensibilidade de trovadores perscrutam-lhes as almas desconhecidas, falando-lhes de amor e das noites da Asia. O perfume intenso dos cravos perturba as angelicas que os jacinthos cortejam. E Mademoiselle, soberana gentil daquelle pequeno reino floral, vive feliz entre todos os seus subditos, aristocratas e campones de sangue verde. Lyrios heraldicos e zingelos mal-me-queres falam-lhe do mesmo modo á alminha meiga e attenta. Affeição os amores perfeitos que duram dias, os myosotis pequeninos mas que não querem ser esquecidos e os trevos que promettem felicidade. Para a sua collecção de seiva e chlorophylla, desce-jaria ainda algumas de curiosa tradição: o repentilh dos gregos, cuja bebida magica affastava a tristeza, o elleboro que se acreditava outr'ora proprio para curar a loucura, o poppyrão tão usado pelos Egyptios e o lotus sagrado do Ganges. Se não possui todavia tão extraordinarias especimans,

quasi inacessíveis como os fructos dos jardins das Hesperidas, tem ella a maravilha vegetal duma acacia, anrea imperatriz da nossa flora, de belleza sempre antiga e sempre nova. Sob a sua estival chuvia de ouro ou á sombra dos bambiões passa Mlle o seu dia, um trabalho manual entre os dedos finos, que tão bem sabem bordar o enredo gracioso e leve das folhas sobre uma parede nua ou um artistico balcão. Quando não distrahem o seu ocio os seus livros queridos: l'Intelligence des fleurs, a Picciola de Saintine ou um tratado de Linneo. E assim escôam-se dias lindos e serenos para aquella Flôr entre flôres. Um pequeno incidente veio com-

tudo perturbar a calma bucolica daquelle adoravel jardim. E foi que as trepadeiras que cercam o muro divisor do seu dominio, attingindo a morada do vizinho, galgaram-lhe numa ascensão victoriosa as telhas de ardósia que em pouco appareceram floridas de madre-silvas e clematites. O seu trabalho turdo não o havia percebido o velho proprietario da casa, que só de seis em seis mezes passava ao sol a sua alquebrada carcassa. Ha uma semana, chega porém, dos Estados Unidos o seu unico filho, que numa visita inquisidora percorre uma manhã o grande parque disposto em sobrio gosto inglez. Avista de repente sobre a torção de ardósia os cachos floridos e matizados das trepadeiras invasoras. Chama então o jardineiro a quem dá ordens decisivas. Esse, se bem ouviu, melhor fez, e pouco depois, jaziam talladas e retalhadas por terra, as trepadeiras queridas de Mademoiselle. Quando Mademoiselle percebeu o crime praticado contra as suas indefesas protegidas não se conteve e procurou o seu barbaresco vizinho. Não era a tãa que lhe diziam ser um velho original, intoleravel e irascivel. Eis que lhe apparece a vigorosa e sadia figura dum bello rapaz, fronte descoberta e olhos brilhantes ao sol da manhã. Balbucia Mademoiselle deante do bondoso sorriso do seu amavel



Modelos de Dorat

interlocutor. Lembrando-se no entanto das trepadeiras tão injustamente sacrificadas, faz-se firme e vibrante a sua voz em triste queixa. Feita a sua plaiderie, retira-se Mademoiselle com a promessa cabal da futura tranquillidade de suas protegidas, enquanto labios respeitosos e repentis beijam-lhe a mãozinha branca em signal de reconciliação. Como as trepadeiras sobre o torção de ardósia, dizem hoje todos os vizinhos daquelle bairro umbrado, ter Mademoiselle tomado de assalto o coração do sympathico rapaz, invadido por forte e absorvente paixão. E Mademoiselle, decerto esquecerá a magua soffrida e todo o seu rigor, apenas reconstituída seja a theoria dos galhos e trepadeiras cortados. "Tout est bien qui finit bien."

"Cloche," costume "tailleur," "écharpe" multicôr... meias com de areia côr de rosa... o cabella invisível, a nuca raspada, a oca e o carmin no rosto... penduricalhos verde-jade nas orelhas... braceletes de vidro... — eis a mulher de 1924, em Paris, conforme Colette...

JARDIM DE
EPICURO

A Alvaro Moteyra

O jardim era formoso e a ar-
te leve e perfumado;
as alfombras de
verduza punham
na areia branca
uma colorida ver-
de, que desmaia-
vam sob o ouro do
sol, que desapare-
cia lentamente no
horizonte em fogo;
o céu vermelho e
dourado, pouco e
pouco, empallidecia;
o murmúrio suave
de um regato que
soluçava, à distancia;
as folhas dos syca-
moras sagradas on-
dulavam docemen-
te...

A sombra qui-
ta do arvoredo, Epi-
curo, cercado pelos
discipulos, que o
outriam em silencio reverente, expli-
cava a doutrina da sabedoria e da verdade.
As palavras do Philosopho soavam sono-
ras na quietude indefinivel do silencio;
nessa tarde, elle falava da ordem pomposa
do universo, da harmonia sublime da na-
tureza, da eterna musica dos infinitos na
luz, no som, e, no sempiterno movimento.
A simplicidade dos seus gestos, a graça ama-
vel dos seus ensinamentos, toda a excelsa
pureza que transbordava da doçura do seu
coração, deixavam os discipulos nessa pos-
tura esquecida e sonhadora, em que nos
lançam os assumptos transcendentes da phi-
losophia.

Além, Athénas, na branqueira dos seus
marmores immortaes, como um tyrio immo-
culado, desfallecia na poeira dourada dos
ultimos raios solares; no oriente, o monte
Hymeto erguia, orgulhoso, o seu cimo an-
gusto coroado de ouro fulvo do astro rei;
mais além, o Pentelico estendia-se bello e
altivo; ao longe, muito ao longe, a mon-
tanhã de Icaro resplandecia na sua trans-
parencia admiravel de lapis-lazuli; e na
linha longinqua, onde
céo e terra se con-
fundem num beijo
dulcissimo, a eida-
dela sagrada de Co-
rintho...

E agora, o Mestre
falava do Amor com
e s s a simplicidade
amavel, que era o en-
canto secreto dos
que lhe ouziam as
lições; mansamente,
elle dizia: "A pai-
xão é a sede inquie-
ta que nos causa a
lembrança dos pra-
zeres que desejamos
luxuriamente. Pa-
ra nós outros, eis o
que é Amor e Ve-
nus. Dahi é que sur-
tem as delicias in-
finitas que pensamos
que o amor nos ver-
te no coração." A
voluptuosidade...

Entre os discipu-
los, houve um que
pareceu querer falar



Na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, quando a Senhora Ruth Leite Ribeiro realizou a sua conferencia: "Por que não temos theatro." A autora applaudida de "...e a vida continuou..." está sentada, tendo á direita a compositora Dona Francisca Gonzaga.



Hernani de Irajá, scientista, escriptor, conferencista, musico, pintor, que ex-
põe alguns quadros no Saguão da As-
sociação dos Empregados no
Commercio.



Distinctas Senhoras e Senhorinhas da sociedade carioca que, sob a di-
recção das exmas. filhas do Sr. Ministro da Marinha, angariaram dona-
tivos para os soldados e marinheiros que honraram as forças do Brasil,
em São Paulo.

ao sabio, Epicuro
conheceu-a na sup-
plica humilde dos
seus olhares.

— Por que não
falas a duvida que
te opprime? pergun-
tou-lhe elle.

— Mestre, res-
pondeu Nausiphia-
nes, porque, então,
si o Amor nos faz
conhecer tão doces
gozos, somos infel-
izes quando ama-
mos? A inquietude
amorosa das gran-
des paixões não é
o mais torturante
dos supplicios?

O amavel philo-
sopho sorriu; não
havia só no seu
sorriso a ironia e a
piedade que foram
a mais pura essen-
cia da sua sabedo-
ria; havia nelle,
tambem essa indul-
gencia fina e sere-
na, de quem conhece os erros da

alma humana e os perdões. E elle falou
assim: "Os homens, desgraçadamente, não
comprehendem o Amor sem a Eternidade,
quando tudo no mundo, astros e deuses,
céo e terra, atomos e corpos, obedece a
essa lei suprema da eterna volubilidade, en-
quanto os infinitos não se confundirem na
infinito... Amas, mas não desejas que
essa paixão dure sempre; quando ella vos
fugir, não vos desesperéis; lembrai-vos
das minhas palavras: para fazer um opu-
lento, vale mais diminuir-lhe os desejos
ambiciosos do que augmentar-lhe as ri-
quezas; assim sereis felizes..."

Dos lados do Egina, soprava um leve
faveiro mais fresco e odorante; uma es-
trela hyalina brillou no firmamento; do-
cemente a noite cobria das suas trevas o
jardim perfumado de Epicuro.

CHERMONT DE BRITTO

RECITAL LUCINA SOEIRO

A Sra. Lucina
Soeiro, soprano dra-
matico cujo nome é
tão fantajosamente
conhecido nos meios
musicas, dará, na
noite de 14 do cor-
rente, um concerto
no Instituto Nacio-
nal de Musica.

GUIOMAR
NOVAES

Amanhã, no Theo-
atro Municipal, a pia-
nista Guiomar No-
vaes realiza o seu
terceiro con c e r t o
deste anno, aqui.

A musica...
idioma dos deuses...
—CONSTANTIN BAL-
MONT.

Theatro Para todos

O derrotismo não é só uma expressão que ficou em moda depois da grande guerra, é um mal que aquelle cataclysmo nos legou e contra o qual se deve reagir energicamente. Minha chronica de sabbado ultimo provocou, com o reflectir o actual desalento dos nossos autores, observações desencorajantes, profundamente desanimadoras e que tudo negam, o que já se tem feito e o que se possa fazer... Um autor, e dos mais festejados pela sua maneira, um pouco mais cuidada que a dos seus emulos, me disse: E' falso que tenhamos theatro e que consigam se impôr como tal, as tentativas, mais ou menos coroadas de bom exito, de dilletanti.

Theatro significa cultura, mas cultura generalizada, cultura da raça. Bem sabe que este não é o nosso caso e assim nossa mentalidade não pôde produzir fructo que depende mais do ambiente em que deve se expandir que mesmo da seiva que o gêre. O povo não comprehende nem ama ainda essa manifestação artistico-literaria e todos os dias constatamos seu indifferentismo deante de obras primas do theatro estrangeiro, regularmente traduzidas e razoavelmente interpretadas por artistas nacionais ou de outros países. "Almer" essa joia do theatro moderno francez, foi acoimada, até por criticos, de massadora...

"Se i personaggi in cerca d'autore", e a s e trabalho originalissimo de Pirandello, foi proclamado, no dia da sua representação, por intelligencias das de maior renome, da Academia de Letras, de incomprehensivel... O publico, esse nem discute, volta as costas a taes arroubos do pensamento. Adora a farsa, a palhaçada e por ora não se pôde fôr-lo dahi.

Um director de companhia, e dos mais intelligentes e audazes, disse: Estou cansado de lutar e apenas comecei. Abandono, por exaustão dos nervos, um meio de vida em que satisfazia, com igual exito, um ideal e a bolsa. Nossos artistas são insupportaveis com suas exigencias

descabidas e importunas, suas vaidades tolas e sem freio. Não são mãos, são inconscientes, falta-lhes cultura, esse conhecimento geral da vida, dos homens e das cousas que nos permite bitolar o nosso proprio merito e valor, e medir as alheias e as proprias responsabilidades. Dirigir uma companhia theatral é viver em constante sobresalto, na imminencia de um desastre irremediavel ou de serios conflictos. Mudo de vida, a contragosto, porque os negocios theatraes no nosso país, dependendo de factores anarchicos e irresponsaveis, têm a fórma de jogo de azar, não é uma industria honesta.

A actriz das mais estimadas, pela sua educação e illustração, assim, por sua vez, se externou: Não ha lugar ainda, no nosso theatro, para os estudiosos, os que sabem que interpretar um papel é abandonar a propria personalidade pela que o autor creou.

Vencem, ao contrario, os actores cuja figura desperta a immediata sympathia do publico e que, seguros disso, te-ram a t o l o g i c a m e n t e conseguem aferir pelo seu o feição moral e exterior de todas as figuras que tenha de viver em scena.

A culpa é da platêa, d i r - s e - á, mas não: é de todos, da critica e dos empresarios inclusive. Estes, por gesto nenhum, premiam os que se esforçam muito menos, os que em virtude de pro- virem de meios mais elevados e cultos, têm maneiras irreprehen- siveis de modo que a gradual melhoria

desse estado de cousas não existe no s i q u e r como uma aspiração honrosa. Preparo-me, pois, para deixar o theatro, por lhe ser preferivel todo e qualquer meio de vida...

E, não obstante, creio na marcha ascensional do theatro nacional. E commungariam na mesma opinião os tres cruéis derrotistas, cujas amargas palavras acabo de reproduzir, se olhassem como eu para o que havia ha dez annos passados...

MARIO NUNES



Betty Merrill, bailarina norte-americana, actualmente no Rio

Está, ha dias, no Rio de Janeiro o mais novo dos compositores mundiaes: Luciano Sgrizzi, diplomado pela Real Academia Filarmónica de Bologna, e que tem 13 annos apenas. Segunda-feira, o menino maestro foi recebido no Instituto Nacional de Musica, pelo respectivo director, professor Fertin de Vasconcellos, que se fazia acompanhar de todo o corpo docente, entre cujos professores se encontravam os maestros Francisco Braga e Lima Coutinho.

Introduzido no gabinete do director daquelle estabelecimento de ensino, o joven maestro palestrou demoradamente com o professor Fertin, sahindo, em seguida, a percorrer, acompanhado dos doutores Domingos Segreto e Cyrofredo Mallio, todas as dependencias internas do Instituto, visitando o archivo, etc.

Na sala das lições do maestro Lima Coutinho, quando foi annunciada a entrada de Luciano Sgrizzi, as alumnas, ficando de pé, proromperam em entusiastica salva de palmas. Nesse momento, o maestro Lima Coutinho pronunciou eloquente discurso, apresentando ás suas alumnas o menino prodigio. A seguir, Luciano foi conduzido ao salão dos concertos, onde executou, ao piano, a Polonaise, de Chopin, sob a admiração geral. O maestro Fertin convidou depois, o joven compositor a deixar no livro dos autographos, uma composição sua. Sgrizzi, tomando da pena, escreveu, ali, immediatamente, uma pagina de musica sentimental, que foi muito apreciada pelos presentes. Conduzido á sala dos exames de composições, Luciano executou, ao piano, uma composição de sua lavra, Prima no velletta.

O professor Fertin, entusiasmado com o talento prodigioso de Sgrizzi, convidou-o a realisar ali, brevemente, um concerto. Luciano accitou o convite.

Terça-feira, no Theatro São José, o nosso pequeno grande hospede offereceu aos criticos e á imprensa em geral uma audição, que teve exito excepcional.

Hoje, no Theatro Municipal, sob o patrocínio de S. Ex. o Marechal Pietro Badoglio, Embaixador da Italia, Luciano dá o seu primeiro concerto, pelo qual ha uma immensa curiosidade.

A grande companhia lyrica italiana, do empresario Luigi Billoro, re-



L u c i a n o S g r i z z i



Lina Demoel, da Companhia do Eden, de Lisboa, que estreou no Republica, quinta-feira.

appareceu, quarta-feira, no Theatro São Pedro, com a opera de Puccini, *Mme Butterfly*, incarnando Tei-Ko-Kiwa a protagonista, ao lado de Taffuro, Vanelli, Pezzatti, Scafa e Giunta.

A companhia Billoro, que interrompeu seus espectáculos em São Paulo, demorar-se-á no São Pedro poucos dias, partindo, a seguir, na tournée ora interrompida.

A formosa cantora japonesa Tei-Ko-Kiwa, tendo de embarcar para a Italia, a bordo do *Princesa Matilda*, no proximo dia 12, de accordo com o contracto firmado com o empresario Billoro, realisarà, no São Pedro, apenas tres espectáculos.

A empresa estabeleceu o preço de réis 10\$000 por poltrona para esses espectáculos.

No Theatro Municipal realisa-se, no proximo dia 18 do corrente, a estrêa da grande companhia lyrica official, apresentando-se nessa noite o notavel quadro de artistas russos que cantarão no idioma original a opera *Boris Godunoff*, de Moussorgsky, com o celebre Zalewsky no protagonista, papel em que se immortalizou e que não pouco concorreu para ser classificada como o rival de Chaliapine. A celebridade de Zalewsky corre mundo; seus processos artisticos são verdadeiramente notaveis, as suas interpretações inconfundiveis, segundo a critica dos centros mais cultos. E suas creações não são apenas as que apresenta na interpretação dos personagens russos; tambem no repertorio francez e italiano a sua sensibilidade artistica tem margem para demonstrar as suas qualidades.

Ao lado do eminente artista, deve destacar-se a figura principal do elenco de artistas russos: o maestro Emil Cooper, aquelle que pela sua competencia é considerado como o Toscanini russo. Assim teremos com a apresentação do quadro de artistas russos, a estrêa da grande companhia lyrica deste anno. Haverá a par de uma interessante manifestação de arte moderna, uma representação de completa novidade.

A assignatura para 20 réctas — poltronas, balcões e galerias — continúa aberta com grande interesse do publico, bem como este se manifesta pela venda cumulativa para as cinco vespéraes e cinco vespertinas que se realisarão durante a temporada, sendo realizadas com operas differentes.

Representar não é um attributo especial do actor. Todo o mundo representa, raramente deixando entrever através das comédias e dramas diários sua própria personalidade... Ha artistas que representam muito melhor na vida real do que no palco. E' esse, talvez, o caso dessa creaturinha cheia de graça picante, da Velasco, que arrolada entre as segundas tiplex e, portanto, sem grandes rendimentos, entendeu de, apenas aqui chegada, instalar-se no Palace Hotel. Resolve-se a ida ao Norte, tudo se liquida em tres dias, chega o momento do embarque. Escandalo!

A linda figurinha, hospede do Palace, teve suas malas retidas...

Não pagara as notas da gerencia e tudo o que lhe pertencia lhe era summariamente penhorado. Ha discussões e sagra da veis, commentarios de toda a gente, afflicção e desespero da doudivanas. Nada se pôde, de momento, fazer. O vapor está a desatracar. Desatracca. A linda creaturinha fica no cães, a dizer adeus, melancolicamente, ás compauheiras. Fica só, em terra estranha... Deixa o cães. Vae acabrunhada? Nada disso! Seu ar é pra zen tei ro, e sua physionomia se illumina toda, á visão do bello automovel, de chapa amarella, que a espera junto do meio fio, na Praça Mauá... Contas por pagar, malas retidas? Pura farsa! Fôra aquella a maneira mais commoda de ficar

no Rio de Janeiro. Sem questionar com o seu empregario, sem pagar a multa do contracto... Não é, afinal, essa pequena uma grande artista? E quem a revelou? Cupido...

Oscar Lopes, o escriptor de nome feito na literatura nacional, volta a occupar o

cartaz do São José, subcrevendo, agora, sem parceiro, uma nova peça: "A Carioca", em que elle, apoiado nas experiencias com a primeira peça, deposita grande confiança.

"A Carioca" — o titulo dil-o bem — é assim como uma propaganda viva e sempre pa'pitante das bellezas da nossa metropole, onde Oscar Lopes, como os poetas de raça, observa, á noite, no silencio das ruas, o grande desfile das almas penantes, que ahi perambulam, numa desordem constante. O autor assesta a luneta e obser-

va: — ao lado das maravilhas marcha a miséria; ao lado do tedio apavorante marcha a alegria. Sempre o contraste. Mas "A Carioca" não se destina a fim lugubre; ella expõe essas observações da nossa sociedade, criticando-as e punindo-as, para, em seguida, justificar-l-as, com "aplomb". E' então quando surgem as lendas, que a imaginação popular crêa, em todos os seculos, com fóros de verdade. Entre essas lendas figura uma, eminentemente carioca, a do "Urubu" malandro, que, de certo, fará época no cartaz.

De Paul Gerald sobre Marie-Thérèse Pierat: "A historia do theatro francez ha de guardar o nome de Pierat, ao lado dos de Rachel, de Sarah, de Bartet, de Réjane,

porque, á sua commozi da humanidade, ella alliou o gosto mais nobre, a perfeita pureza do estylo."

Se soffres, sê paciente e espera. O dia não nasce da noite?

Colhe as rosas sem pensar nos espinhos.

Senhorinha Cecilia Camargo, primeiro premio da Escola Normal de São Paulo, escriptora bem conhecida nos meios literarios, que acaba de entrar para o theatro, estreando na revista "A Carioca", de Oscar Lopes, cuja primeira se annuncia para breve no São José. Nossa Senhora da Scena permitta que a nova actriz se conserve por muitos annos e bons entre as nossas estrellas... E' tão difficil uma figura bonita, mesmo sem chapéosinho vermelho, ficar no palco!...



"PARA
TODOS..."
NA
ESCOLA
NORMAL



INSTANTA,
NEOS
FEITOS
EM TRES
AULAS



Pa-ta-tam

T O M A N D O C H A . . .

Na tarde calma de sol ardente
Fui a Colombo... Sentei-me lá;
Que cheia a sala! completamente...
O Rio todo, toda essa gente
Gosa o seu flirt, tomando chá...

De cada bocca, de cada taça,
Sobe um perfume... se evaporou...
Essa que surge, cheia de graça,
Vae entre as mesas, passa e repassa...
Se tropeçasse? Já tropeçou...

Vem outra leve, cheirando a sandalo,
Que cabotina grande ella é!...
Vive sómente pr'a dar escandalo...
E fica a sala cheia de sandalo...
Por onde, leve, pisou seu pé...

Aquella fina, magrinha e alta,
De salto baixo, molle e sensual,
Tem attitudes de ave pernalta;
Com qualquer coisa se sobressalta...
Pobre leviãna! não faz por mal...

Entrou o grupo das "almofadas":
Mãe Murray puxa, ludo, o cordão;
Chapéu de banda, calças listadas;
E dão gritinhos e dão risadas...
Que enorme falta de educação!

Olham a sala de tal maneira,
Que a decadencia nelles se lê:
Esse magrinho de cabelleira,
Propõe loucuras por brincadeira
E treme todo quando me vê.

Que graça eu acho nesses coitados!
Um pouco de homem, mais de mulher...
Nos seus requebrros amollentados,
Os bonequinhos articulados
Fazem aquillo que a gente quer...

E é na Colombo, no seu reducto,
Que eu vou miral-os. Gosto tambem
De ouvir sopranos... Como os escuto!
Pobres rapazes de hoje! Eu reputo
A peor gente que o mundo tem!

Mas seus affectos e seus carinhos
Vou supportando como os demais;
Esses meninos engraçadinhos,
Nos seus andares de passarinhos,
São todo orgulho das mães e paes!

Na tarde linda, de sol ardente,
É na Colombo que a gente vê,
Na sala cheia, completamente,
O Rio todo, toda essa gente,
Lulú, Lalinha, Totó, Bebê...

"O FUNDO DA GAVETA"

A vaidade por ser causa de alguns males, não deixa de ser principio de alguns bens, escreveu o velho Mathias Ayres, lá pelas alturas do século dezoito.

E a paginas tantas de suas Reflexões, sentenciou que não podemos viver contentes se a nossa vaidade não vive satisfeita.

De accordo.

E' bem certo que é nas palavras de philosophos e poetas de velhos tempos que frequentemente encontramos a verdade.

O que disse Platão, tantos seculos passados, continúa hoje a ser verdade. O que disse Epicuro, tambem. E como é maravilhoso o fundo de verdade das imagens de Kabir, que ha centenas de annos andou poetando pelas margens sagradas dos rios indianos...

Será que nada mais ha a dizer sobre as coisas da vida, sobre a belleza da terra, sobre o coração humano? Ou é a nossa impaciencia de homens modernos que não nos dá tempo de procurar novas palavras para exprimir as velhas verdades?

A philosophia de hoje é a mesma de hontem: mistura em partes iguaes de dôr e de alegria... Resultante: serenidade.

A arte, apesar do massacre de definições e do assalto de escolas de que sempre tem sido victima, é e será o reflexo das emoções que a vida nos dá. E as emoções que a vida nos deu hontem, não são as mesmas que ella nos dá hoje. O homem, por sua vez, muda todos os dias, em procura de maior liberdade, a qual deve ser o principal escopo da verdadeira arte. Logo, não pôde ser definida, nem explicada. Entenda-a quem puder.

Accresce que eu gosto muito pouco de dar explicações. Dahi o meu horror ao prefacio, a minha ogeriza á definição. Definir é tirar o sabor das coisas, é matar o

mysterio. E' ver a vida com vidros de augmento... Felizmente para mim, este livro, onde talvez se encontre um pouco de philosophia e um pouco de arte, não precisa ser explicado.

Não tem historia. Foi o tempo quem o fez. E' o fundo da minha gaveta, onde, aliás, encontrei o que fatalmente se encontra no fundo de todas as gavetas: um masso de cartas amarradas a uma fita que o tempo descorou, uma luva de mulher, uma flor, alguns versos de amor, um lenço cheirando a mofo...

E no meio desta miscelania de saudades, lá estavam tambem as paginas deste livro, escriptas sem maldade, em horas de quietude, á guiza de commentario á vida que ia passando...

E por que não as deixei no esquecimento da minha gaveta?

Como aconteceu ao velho Mathias Ayres, depois de tanto falar das vaidades, eu, mesmo sem com ellas me preoccupar, tambem caí na vaidade de ser autor. E não me arrependo. Para consolo do mal que por ventura tenha feito, bastam-me as palavras do bom philosopho: a confissão da culpa costuma fazer menor a pena...

RODRIGO OCTAVIO FILHO.



RODRIGO OCTAVIO FILHO.

PELO PINTOR PORTUGUEZ CARLOS REIS

O poeta da "Alameda Nocturna" acaba de dar o seu primeiro livro de prosa, com o titulo original de "O fundo da gaveta". Compõem-no chronicas escriptas em varias épocas, desde o tempo da guerra, todas tratando de arte e literatura, todas com aquella graça, ás vezes melancolica, bem caracteristica desse autor que tem apenas trinta annos e já é mestre no officio bom de sentir, pensar, dizer... "O fundo da gaveta" pertence á familia dos livros que se lêem em voz alta, que depois se guardam. Nelle está a conferencia dita no Curso Jacobina, em torno dos modos e das modas de 1822, evocações encantadoras dos velhos dias do Rio de Janeiro. E estão nelle, saudades de Bruges, elogios de pintores e poetas, e uma pagina embalante sobre o pianista Risler, creador de belleza, e esta confissão, bem rara: "Eu ainda sou dos que acreditam na sinceridade dos homens".

DE NATALIKA

Se a natureza valesse mais do que a arte, ninguém se abalaria a embrulhar-se em pelles e rodar na carruagem fechada, por uma noite agreste de chuva, para ir a uma sala de audições ouvir o "Jardin sous la pluie", de Debussy... — GUILHERME DE ALMEIDA.

Estava tão bem imaginada esta pagina com palavras de gente interessante! E agora, faltam seis linhas, seis pequenas linhas, seis linhasinhas... Oh!



CONFUSÕES

- Ora graças, *sen* Christovão! Nós estamos a procurá-lo.
Onde trabalha o senhor?
— Na quarta secção.
— De que cinema?



MAL ENTENDIDO

- Sim, papae. Meu noivo foi-se embora, aborrecido, porque papae adiantou o relógio.
— Hom'essa! Pois se foi ele mesmo que me pediu que lhe adiantasse qualquer coisa...



APPARENCIAS

- Ninguém dirá a minha idade, não é?
Quantos annos vocês pensam que eu tenho, assim rosada e louça?
— Duzentos!



IMPRESSIONISTA

*Velho solar, no ermo abandonado
Num silêncio de morte, de tapera.
Bate-lhe em cheio o sol de primavera
Mas não lhe acorda a pompa do passado.*

*Entre, Ainda o braço iluminado.
Moveis... o leito que a ella pertencera,
E a musica dos beijos que ella deu,
Em noites de serão no namorado...*

*Passa por tudo uma immortal saudade!
Presença eterna dessa mocidade,
Que a sorrir para um bom envelheceu.*

*Dizem que este solar... Alma, cautela!
Não vás moçar o coração daquela,
Que nesta paz ha um século viveu...*

R. MENDES RIBEIRO.



IGNIS PERVIGIL.

*O teu collo, minha querida,
é como a superficie
limpida e suave de um
lago, onde se reflecte o
céo da minha fantasia!*

*Os teus lindos seios
guardam a caricia dos
ninhos e a inquietude das
brancas espumas do mar!*

*As tuas mãos, minha
querida, são as azas bran-
cas do meu desejo!*

*Os teus braços fazem
a cruz da minha re-
dempção!*

*O teu halito, querida
minha, tem o aroma pe-
netrante das laranjeiras
abotoadas de novo!*

*Os teus ouvidos são
dois buzios marinhos que
rumorejam infinitamente
a historia do nosso amor!*

*Os teus olhos, são dois
êos que prendem o se-
greto fecundo da noite à
revelação resplandescende
do dia... E foi pela in-
tuição dos teus lindos
olhos que palmilhei o ca-
minho da felicidade!*

*Os teus cabellos soltos
são frondes destrançadas
ao vento na espessura
das matas mysteriosas!*

*As tuas sobrancelhas
são dois crescentes de
lua... E as tuas palpe-
bras fazem o velario de
um pôr-de-sol!*

*As tuas coxas são duas
arvens brancas num ple-
nillunio!*

*O teu ventre é a con-
cha eburnea que retém a
míragem da minha vida.
E a harpa colia vibrada
pela vertigem dos meus
cinco sentidos!*

*O teu corpo, minha
querida, é a mais linda
rima dos meus poemas,
fita, retém em si, o per-
fume e a inquietude da
minha mocidade que
passa! — Loulo Pinho.*



AO FIM DE TUDO...

*Em minutos ephemeros, um dia,
tudo viveste, ansiosamente, em vão,
E a mesma sombra de melancolia
anda parada no teu coração.*

*Tua saudade é uma lembrança fria.
No entretanto, vê tu, quantos terão
no passado longinquo essa alegria?
Quantos? Bem poucas a recordarão...*

*E achas, perdido numa noite vaga,
que a tua vida sempre foi vazia,
que foi assim, que ella ha de ser assim.*

*E, um sonho humnissimo que affago,
a mesma sombra de melancolia
cobre, com um crepusculo, o teu fim.*

EMÍLIO MOURA.



Enlace Itala Bazzarelli - Victorino Ramos Fernandes. O noivo, muito estimado nos centros nauticos, é sportman campeão e funcionario da firma A. Memoria e F. Cuchet, architectos.

POESIA

Realiza-se, hoje, á tarde, a 3ª Hora de Inverno do curso Angela Vargas, abrilhantada pela palavra do academico Osorio Duque Estrada, que fará uma palestra sobre a Poesia Popular. Dirão versos as Senhorinhas Maria Helena Coelho de Almeida, Maria Sabina de Albuquerque, Laís Ferreira de Oliveira, Lily Salles, Maruja França, Charlosse Wellisch, Clara Stockler, Maryvonne Kanitz, Ruth Magalhaens, Giza Cavalcanti de Albuquerque, Hebe Cunha, Lydia Goycochea, Maria Malafina, Lásinha Luiz Carlos.



Enlace Erothides Dutra Fernandes - Antenor Magalhães.

MUSICA

A parte musical está a cargo da Senhora Elza Barroso Martinho e do professor Carlos de Carvalho.

A Sra. Anna Amelia C. de Mendonça e a Sra. Vera Santoni dirão versos. A Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna dirá: Session Clerical e Mimi Pinson, de Musset, e o Corvo, de Machado de Assis.

Hermes Fontes, Adhemar Tavares, Sadi Calsal, Luiz de Andrade Filho e Paulo de Magalhães também tomarão parte na tarde de arte.



Em Cambuquira — Aquaticos sahindo para um passeio nos arredores.

O COMMERCIO
INTELLIGENTE

No palacio da firma Daudt, Oliveira & C., realizou-se, a semana passada, o sorteio do Grande Concurso da Carta Enigmatica, instituido pelo Almanach d'A Saude da Mulher e ao qual concorreram cerca de onze mil solucionistas. O



Grupo com o Dr. João Daudt de Oliveira, um dos chefes da firma

DAUDT, OLIVEIRA & CIA.

Dr. João Daudt de Oliveira reuniu nos bellos salões da Avenida Mem de Sá jornalistas, artistas, e pessoas de alta representação, que assistiram ao sorteio dos nomes premiados, felicitando-o por mais esse triumpho da casa que elle dirige.

PRAIAS DO NORTE

Quanta poesia nas suas marinhas claras, quasi transparentes, banhadas de sol, entre o branco e o azul dos céos; e o verde tranquillo do mar, immovel, ao fundo das pequenas encadadas!

E que effeitos de luar, na solidão das noites estrelladas nessas extensas praias entre coqueiraes, salpicadas, aqui e ali, das palhoças dos jangadeiros!

E ao longo do littoral, a moldura agreste das mattas virgens de cajueiros, pitangueiras, goiabeiras, debruando de verde escuro a orla branca da praia!

Ah! e a belleza das manhãs em desabrocho, em que o sol vai illuminando pedaços de mar verde, colorindo a linha do horizonte, nas cambiantes de um roseo imponderavel, que se alarga macio, no fundo do céu, re-curvo e alto, subindo em concha azul, onde nuvens brancas, tocadas de sol, resplandecentes, passam soltas, como pastas de algodão.

E que alegria em abrir a vela triangular para o mar largo, borrifal-a d'agua com a cuia, em fórma de colher, e vel-a enfunada, levar a pequena jangada, fragil como um brinquedo, saltando acima das ondas até se perder, na oscillação das grandes vagas, como uma aza aventureira!

E que prazer deixar-se a gente ficar horas e horas, num banco de jangada, á beira-mar, pescando a linha! E, na frente, a immensidade do mar; e, em redor, a largura da praia recortada, acompanhando, em reentrancias, a renda alva das espumas; ora, engolida pelo mar que se derrama pela vegetação rasteira dos mangues, formando cambôas; ora, se estenden-



Senhorinha Auclia Ribeiro, da sociedade de Recife.



Rosinha, filha do Engenheiro Civil Hilbernon Ferreira da Costa.

do como braço branco de arcia que entra pelo oceano; e, de um lado e de outro, por entre as manchas amarellas das palhoças, os coqueiros finos recortados no ouro do poente.

Ah! a belleza das praias do norte! quem te poderá descrever, na suavidade das tuas marinhas ou na moldura agreste das tuas paisagens, entre espumas, sob céos sempre azues, claras, tão claras como recortadas na largura do espaço luminoso,—Pajussara, Jacarecica, Boa-Viagem, Guaybú, Prazeres, Ponta-Verde, Milagres—todas, todas, perdidas nos remansos das encadadas ou branquejando na solidão das curvas largas do littoral, batidas dos ventos ou esbraceadas, nos meios dias de verão, pelos sóes do tropico; e ás vezes, meio occultas — lindas praiasinhas de jangadeiros! — na vegetação caracteristica do nosso littoral, onde predomina, ora o verde enfeado dos mangues; ora o verde tenro dos pennachos dos coqueiros adolescentes, coqueiraes a perder de vista, bracejando na brancura dos arciaes desertos!

Ah! quem me dera ter nascido um simples pintor de marinhas! Estes sim. Estes bem podem sentir a riqueza dos teus céos; todo o colorido dos teus poentes; toda a doçura sem igual dos teus lares; e o doce perfil, cheio de graça, das moreninhas praieiras; e o heroismo obscuro dos teus jangadeiros; e a humildade resignada das tuas rendeiras, santas velhinhas, enrugadas, á porta das palhoças; e a loucura das tuas velas oxadas, soltas, no mar bravo, como azas tantas e sem pouso!

Ah! quem me dera ter nascido um simples pintor de marinhas!...

HUMBERTO CARNEIRO.

Cinema Para todos.

Dizem alguns hygienistas, tendo com essa asserção alarmada por muito tempo a gente que busca no cinema materia para se divertir, que a frequencia habitual das salas de espectáculo cinematographico acaba por produzir diversas lesões visuaes.

Que o facto é verdadeiro a prova mais evidente não reside no publico, antes nos proprietarios de cinemas.

E' com effeito por defeitos de visão, por verdadeira myopia contrahida pelo abuso da boa fé do publico pagante que os donos de cinemas deram agora para se queixar da retracção de sua clientela.

Essa retracção não pôde ser levada á conta dos máos programmas, porquanto os bons filmes continuam a comparecer e cada vez com mais frequencia ao nosso mercado.

Verdade é que a elle tambem acodem os máos, os productos inferiores, os filmes archaicos já envelhecidos nos stocks das empresas productoras ou adquiridos a resto de burato nos bolchiores de artigos cinematograficos.

Em geral, esses filmes não passam nas casas acreditadas. Procuram os cinemas cujas entradas são a bom mercado. E o publico que frequenta esses salões não é lá muito exigente em materia de technica, nem extranha a falta de logica dos argumentos absurdos.

Não é pois aos máos programmas que se deve essa retracção.

Chronica

Defeitos de visão...

A coisa é outra.

Começando pelas orquestras, que de dia para dia ficam peores, continuando pela falta de conforto nas salas e acabando pela deficiente

passagem apressada no écran, em côrtes mal aconselhadas, para accelerar a sessão, os donos de cinemas tudo têm feito para aborrecer a sua clientela.

Depois, já ha nos bairros, em varios, casas de exhibição muito superiores em tudo ás

casas do centro.

E se a carestia da vida aconselha tanto a economia, que mesmo o pessoal chic já se perde pelas feiras livres, embora vá de automovel, gastando em gasolina as economias realizadas no preço das verduras, não é demais que vá preferindo os cinemas de seus bairros, onde o preço sendo o mesmo, o programma em geral é enfeitado.

Acreditamos que isso venha a achar termo quando concluidos os grandes cinemas dos terrenos da Ajuda.

Nesses grandes salões naturalmente os programmas serão outros, como outras as orquestras e outros, principalmente, os hábitos.

Mas... o que se vê, é que não deixam de ter razão os hygienistas quando falam dos defeitos visuaes ocasionados pelos

filmes. — OPERADOR.

☆☆☆

Incendion-se um dos grandes palcos do studio de Hal Roach. Calcula-se o prejuizo em 175 mil dollars...



GLORIA SWANSON
EM "O REIJA-FLOR",
DA PARAMOUNT



Creio mesmo que houve intenção no estudo de fazer D'Artagnan casar com Mme. Bonacieux, ao passo que os seus tres amigos matrimoniavam-se tambem com tres damas da rainha. (*) Pouco importa trahir no film o sentido da lenda ou da historia com tanto que o espectador possa conservar até o fim o sorriso que o espectáculo lhe desperta.

O optimismo na America não é reservado exclusivamente aos que vencem. Os que perdem a partida dão disso provas constantes. Oito dias depois da dupla sentença de Reno, Mme. Fairbanks casava-se outra vez com um



PARA TODOS...

entist parece destinada a erguer as flechas do seu campanário mais alto do que as outras, espiritualista, theologica, quaker, adventista ou mormon. E' que ella exerce sobre as multidões de hoje uma irresistivel fascinação.

Uma civilização exagerada, um progresso scientifico que espanta, tornam mais critica a idade de nossa raça.

Tornam-nos inquietos, mesmo...

Não mais sabemos esperar a hora das recompensas mysticas do Alem.

E eis que a Christian Science promete-nos a recompensa immediata!

De Boston, a Puritana, elevou-se uma voz que proclama a todos os males physicos ou



NA TERRA DO FILM

(Continuação)

ventura matrimonial. Como, porém, não evocar, denunciando como estro o optimismo yankee a figura do seu apostolo Marie Baker Eddy que fundou em fim do seculo passado, na cidade de Boston, a seita da Christian Science?

A Reforma, incitando os leigos a interpretar livremente os textos sagrados dum nascimento nos paizes anglo-saxões a uma porção de seitas cada uma das quaes se inculcando como a verdadeira possuidora das chaves theologicas e moraes. Entre os templos porém do neo-christianismo norte americano a cathedral Christian Sci-

Jack Pickford e sua esposa Marilyn Miller. O irmão de Mary terminou recentemente The End of the World.



millionario de Chicago ao passo que Owen Moore, o ex-esposo de Mary Pickford, attingia ao cumulo do optimismo escrevendo elle proprio e pon-do em film a historia de sua des-

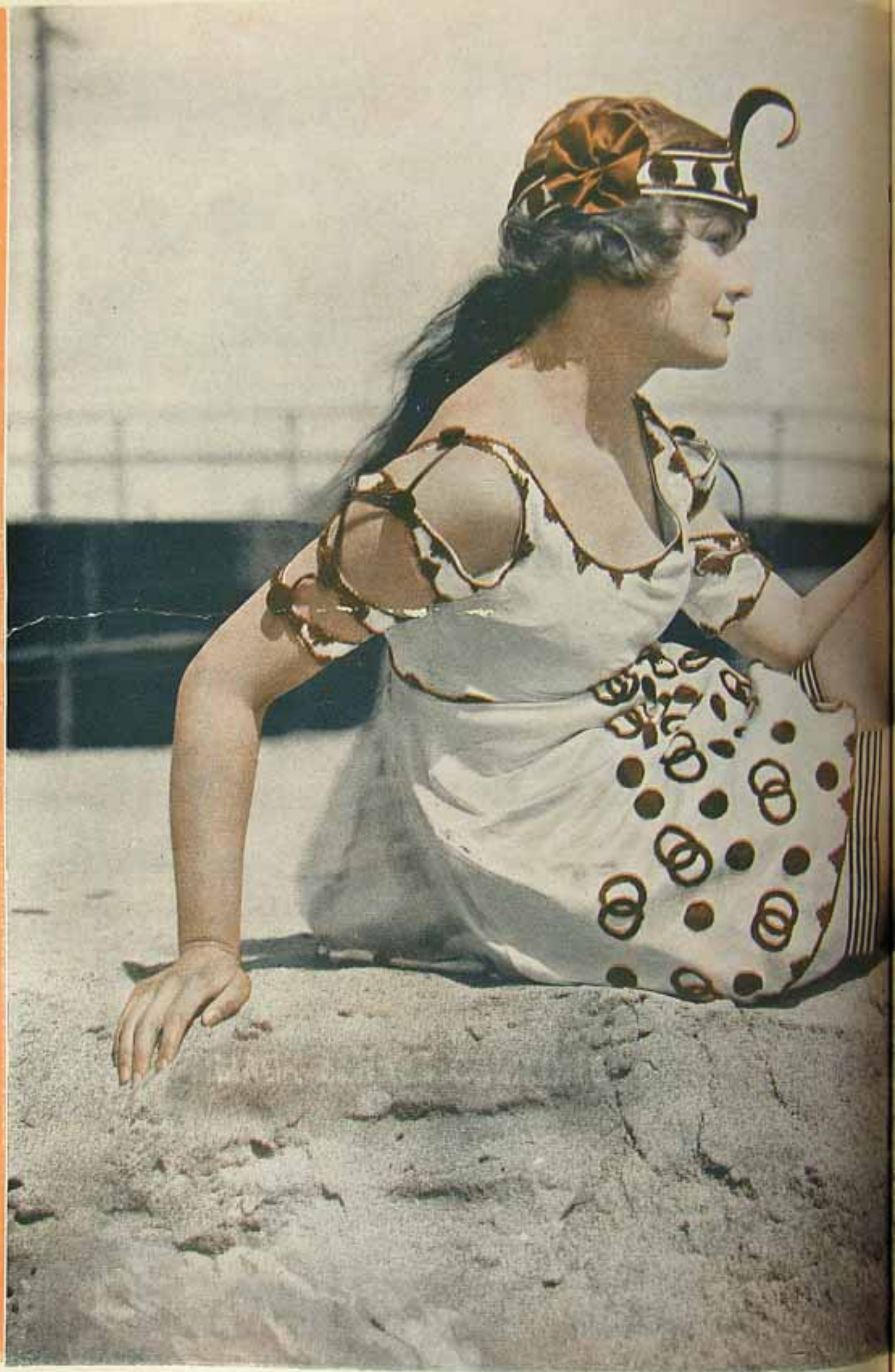
(*) Se os nossos leitores viram o film que aqui passou quasi despercebido no Rialto, verão a levandade com que o articulista se creve. Nesse film, de facta, D'Artagnan casava-se com a Bonacieux, sobrinha e não esposa como é no romance, do espião do cardeal. (Nota da Redacção).

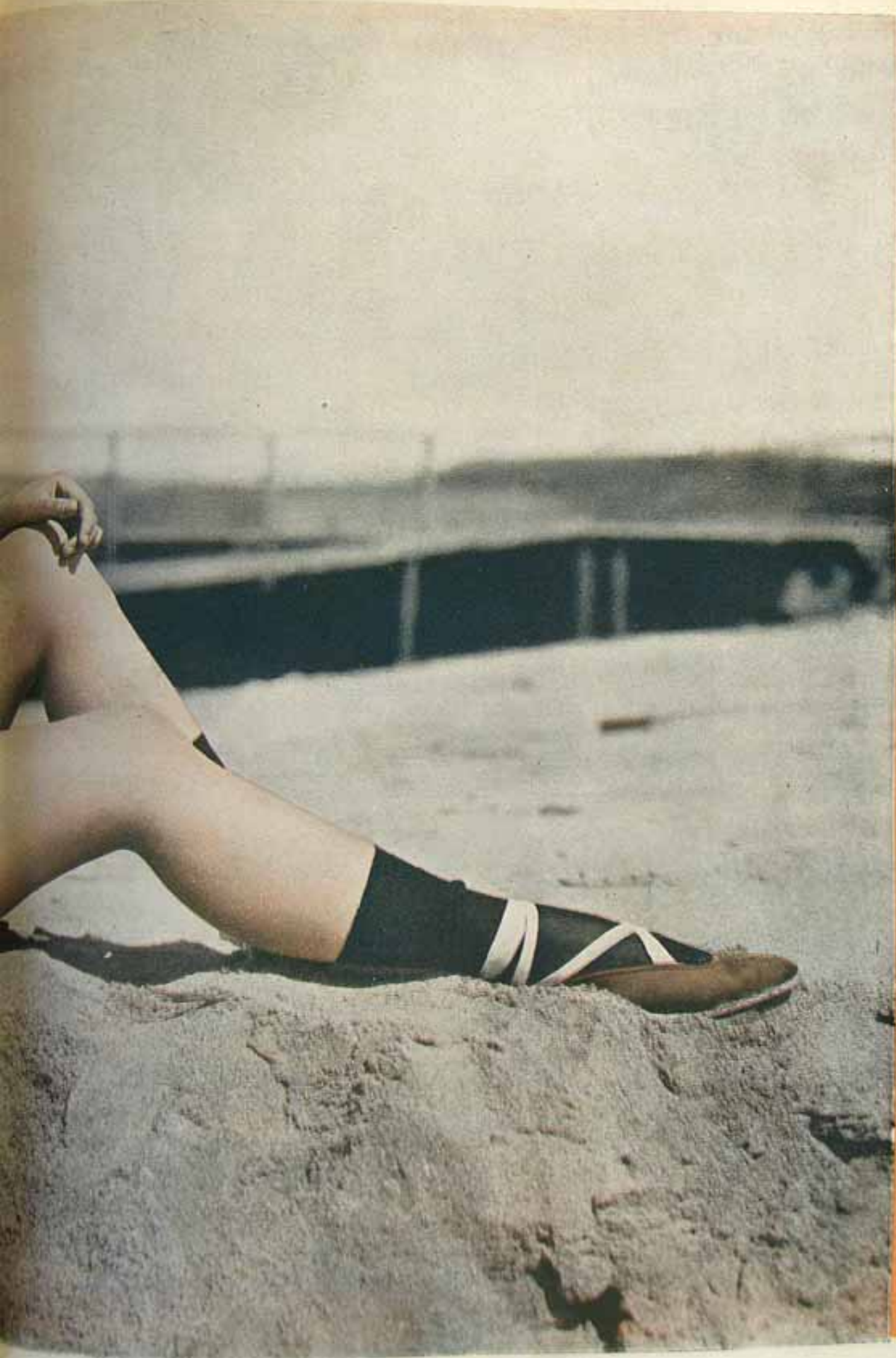


moraes puras invenções, faz descer o céu sobre a terra. A molestia, a fome, a fadiga são puras invenções. As dores são malquices. Mesmo o remorso não é uma realidade, por isto que o proprio peccado nada mais é do que o puro producto da imaginação.

Cre d e sempre que sois triumphadores, perfeitamente felizes, perfeitamente justos, que todos os vossos amigos são sinceros, que a felicidade e a bondade estão em toda a parte — e eis que a bondade e a felicidade reúnem-se.

PARA TODOS...







Laura

Mark Twain quiz zombar do optimismo religioso de Mary Eddy, assim como, dois séculos antes d'elle, Voltaire o fizera do optimismo scientifico de Linnitz.

A sede de felicidade é porém tão imperiosa nos homens que o humorista anglosaxão quasi perde a popularidade na contenda, da mesma forma que o riso irreverente de Voltaire jámais perturbou as noíças illusões sempre renascentes, aguardando a vinda de outros tempos melhores em épocas que cada vez mais apertadas ficam.



Claire Windsor e Bert Lytell em *The Son of Sahara* e etc. e tal...



Viola

Esse optimismo de Linnitz era porém o de um atheu que pretendia que neste mundo tudo deve acabar bem, por isso que não pôde haver prestação de contas no outro.

O optimismo theista da Christian Science, pelo contrario é extrahido directamente das paginas do Novo Testamento, cuja interpretação rebuscam centenas de milhares de americanos. Votaram centenas de templos ao culto das beatitudes terrestres, consagraram milhões ao seu culto.

(Cont. no fim da revista)



John Gilbert, actualmente na M. G., inventou uma piteira para automobilista. E' muito pratico, mas é preciso levar diversos maços de cigarros...

Ser elegante
é seguir a
moda
F A N A L
é a última
criação de
Gustav Lohse

Uma serie
completa
Extracto,
Pó de Arroz,
Loção,
Brilhantina,
e
Sabão.



FANAL

DE LOHSE

Em todas as perfumarias finas
Agentes gerais

Rio:
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902.

A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo:
Rua 15. Novembro, 56
Caixa 2027.

Os salões da alegre Baby Brabant regorgitavam de mulheres luxuosamente vestidas, cavalheiros riquíssimos, enfim, de todo o cortejo do prazer que serve para tentar as criaturas.

A celebre mundana Baby Brabant procurou na vida trilhar o caminho da Gargalhada, do Amor e da Alegria. E, naquella noite, mais que nunca se entregava ella á loucura da orgia. Subitamente em meio daquella bulha infernal, surge uma linda creaturinha, modestamente vestida. É a encantadora Rosemond que voltara do convento, onde estava se educando. Aquella aparição foi para Baby Brabant uma dolorosa surpresa. Não, não queria que sua filha seguisse o mesmo caminho que o seu. Desejava afastar-a daquelle ambiente, tornando-a uma moça digna e afim de que a sua desgraça não influísse na felicidade de Rosemond, por isso dizia-se sua protectora, occultando sempre ser sua verdadeira mãe. Por isso impelliu-a docemente para o quarto, sob pretexto de que ella não tinha *toilette* decente para se apresentar naquella festa. Mas, Rosemond, ao chegar no aposento de sua "pro-



QUEM AO VENTO SEMEIA...

rectora", luxuosamente mobiliado, abriu machinalmente a guarda-roupa, ficando deslumbrada com a magnificencia dos vestuários. Mais que depressa, louquinha para ir tomar parte na festa tentadora, veste uma das ricas *toilettes*. Como estava linda!

A sua aparição na festa foi um ver da deiro deslumbramento, chegando ella justamente no momento em que Baby Brabant, completamente excitada pela *champagne*, offerecia os seus labios ao

lascivo Petworth, jogador inveterado e cynico conhecido. Baby Brabant fica como louca, e a cohorte daquelles homens sensuaes começou a cercar a pequena Rosemond, cada qual ambicionando a encantadora menina. Com grande custo, conseguiu Baby Brabant desvencilhar-a daquelles brutos. Horrorizada com o que vira, Rosemond, apesar da sua ingenuidade, tudo comprehendera. Sabia agora de onde vinha o grande luxo de sua protectora, que ella considerava como uma santa. Foge, pois, desvairada, lançando-se ao destino com a alma cheia de desengano e dor.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...dirigiu-se á casa...

...mas o elegante Ned...



Lois Wilson esteve em Londres representando a Paramount e toda a Filmlandia no garden-party cinema to gra phi co que se realizou na terceira semana de Julho, sob os auspícios da Exposição do Império Britannico em Wembley. A saudosa heroína da *Alvorada de Maio* já voltou a Hollywood para tomar parte em *North of 36*, film que Irvis Willat dirigirá para a Paramount.

☆☆☆

Ernst Lubitsch deu início aos trabalhos de filmagem de *Forbidden Paradise*, da Paramount, com Pola Negri como estrela.

☆☆☆

Mary Pickford e Douglas Fairbanks já chegaram aos Estados Unidos, de volta da sua triumphal tournée à Europa. Mary pretende começar um novo film em Outubro sob a direcção de Ernst Lubitsch, que firmou contracto para dirigir tres films seus, em tres annos.

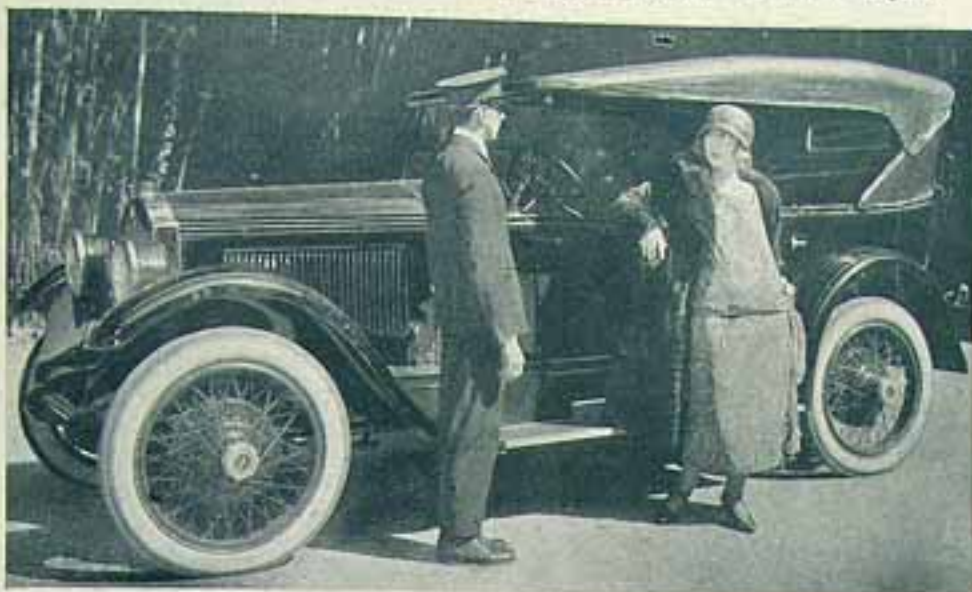
☆☆☆

The Rag Man, cujo argumento é da penha de Wilbur Marc, é o quarto e ultimo film de Jackie Coogan para a Metro.

☆☆☆

So This is Marriage é a proxima produção que Hobart Henley dirigirá para a Metro-Goldwyn. Matt Moore, Blanche Sweet e Lew Cody foram contractados para os principaes papeis.

FILMAGEM BRASILEIRA



Laetitia Quavanta numa scena do film "As esposas do solteiro", da Benedetti. Seu marido Carlo Campogalliani trabalha e dirige



Laetitia, Campogalliani e Scaglione, operador argentino



Ao filmar "Heri de Venecia"

Doris Kenyon e Constance Bennett firmaram contracto com Thomas Ince para apparecerem ao lado de Percy Marmont em *Doctor Nye*.

☆☆☆

Cecil B. De Mille e toda a sua companhia, embarcaram para o Canal do Panamá para filmagem de algumas scenas do seu proximo film *The Golden Bed*.

☆☆☆

In Every Woman's Life, adaptação da novella *Belonging* de Olive Wadsley, é o film que Irving Cummings, depois de criar fama... vae dirigir para a First National. Virginia Valli e George Fawcett são as principaes figuras.

☆☆☆

Coadjuvam Hoot Gibson em *The Ridin' Kid*, Gladys Hulette, Walter Long, Tully Marshall, Gertrude Astor, Sid Jordan, William Stelle e Howard Truesdell, aquelle da *Mensagem da meia noite*. E mais uma vez, Edward Sedgwick é o director.

☆☆☆

Billy Sullivan, que succedeu Reginald Denny em os *Valentões da arena*, vae agora fazer uma serie de films, denominada "The Battling Cow-boy."

☆☆☆

Jetta Goudal figura no film de Valentino *A Sombra do Diabo*.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere à profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes esclamamos dizer: "oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de idade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterisar-se, mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é extranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) applica-a à cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax (cera pura mercolized) é razão pela qual as actrizes não tem o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

☆☆☆

A belleza, como nos contos de fadas, tambem precisa das varas de condão que a despertam e conservam viva... As varas de condão da belleza chamam-se *A Saude da Pelle e Agua de Lotus*, que toda a gente conhece e que se encontram nas melhores perfumarias.

☆☆☆

O film de Pola Negri, *Compromissed*, dirigido por Buckowetzki, passou a chamar-se *Lily of the Dust*.

Pauline Frederick será a principal figura do film da Universal, *Smoul Dering Pires*, uma das *feteels* da proxima temporada.

☆☆☆

A' PRINCIPAL

Os Srs. Cepeda, Costa & Cia, inauguraram com este nome, na ultima semana, uma elegante casa de finos artigos para homens, á rua Gonçalves Dias, 55. Foi uma bella festa commercial que alegrou sobremodo a todos os convidados, muito bem os impressionando.



A Elite Brasileira usa só **Esmalte Polly**

resistente a lavagem
o melhor para as Unhas

CONCESSIONARIO:

**HENRIQUE METZGER R. LIBERO BADARÓ 132
S. PAULO**

FABR. POR ALBERTO F. GOTTMANN CIA

BREVEMENTE

CAMILLO DE RISO



Revista de todos os Sports
Edição da S. A. "O MALHO"



As ultimas revistas italianas nos trazem a noticia do fallecimento do actor Camillo de Riso, fartamente conhecido no Rio, pelas dezenas de films em que tomou parte. Esteve na Gloria, onde entre outros fez *Maridos alegres*, ao lado de Arnaldo Arnaldi, Augusto Pozzone, Desi Ferrero, Antonio Monti, actualmente entre nós, e outros. Trabalhou na Ambrosio, Cines e Cesar, onde o vimos ha pouco tempo no Paris em *As 99 desgraças de Don Camillo*.

Camillo, que teve a sua época de popularidade com os seus papeis comicos, figurou em innumeros outros films que julgamos desnecessario citar.



Srs. GARCIA Sr. CAMP
com 1 mez. com 3 me.
de trata- ses de tra-
mento. tamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Representante na America do Sul:
Entre Rios, 130 — Buenos Aires —



Sr. PICON (x) Sr. PICON (x)
antes do trata- 3 mezes depois
mento. do tratamento.

F. MAS
Argentina



Norma Talmadge vendeu por 100 mil dollars (900 contos) sua casa de Hollywood a Mrs. E. L. Doheney. O marido de Norma, Joseph Schenck, comprou recentemente em Beverly Hills uma grata área de terrenos, onde vai construir uma grande e sumptuosa residência. A casa

LAURA LA PLANTE

que Norma vendeu tinha 30 quartos, 12 quartos de banho e havia pertencido, entre outros donos, a Chico Bola, quando este tinha dinheiro.

■ Beverly Bayne esposa de Francis Bushman, nasceu em Minneapolis, Minn., no anno de 1895.



Fay Leslie, *estrela* de importante scena da Broadway, é muito querida nos bastidores do seu theatro, e especialmente de Paulo Atkins, que apparece com ella na mesma representação. Viu-a de longe a camaradagem, desde quando haviam começado a sua carreira como molestos dansarinos de variedades; depois Fay triumphara, mas não deixara o companheiro, que não a estimava apenas, adorava-a, embora com o secreto pavor de quem ama sem esperança. Um dia, porém, elle resolve abrit-se á rapariga e confessa-lhe o seu amor, dizendo-lhe ao mesmo tempo que vai tentar esquecê-la, afastando-se. Fay não deseja isso, e depois de muito insistir, persuade-o a ficar no theatro.

O amor de Fay pertence a Don Hampton, joven rico; mas este tem ciúmes de Paulo, embora Fay proteste que entre ella e o seu companheiro de palco nada exista senão a intimidade de uma longa camaradagem. Por isso, quando Don lhe propõe casamento, ella hesita, sabendo quão difficilmente um espirito estranho ao mundo dos bastidores comprehende a natureza especial de relações entre as creaturas desse meio. Mas Don está irremediavelmente apaixonado e, apesar dos conselhos do seu amigo Collingwood, advogado de fama, que procura convencer-o dos defeitos da mulher actriz, insiste e Fay acaba consentindo no casamento.

Quando elles voltaram da lua de mel, Col-

ESPOSA MODERNA

lingwood dá uma festa em honra aos seus

dois amigos, num club-cabaret. Paulo ali se encontra, por acaso, e deparando com sua antiga camarada, propõe-lhe dansarem um numero como outr'ora, quando haviam iniciado a vida de palco. Don consente nessa homenagem ao seu casamento. Mas, ouvindo commentarios sobre o "lindo par" que constituem os

dois dansarinos, e outras malicias dessa natureza, Don sente de novo inflamar o seu ciúme. Pouco depois, em meio da barulhenta alegria da sala, ha um brado de alarme: uma damia fôra roubada no seu collar de brilhantes! Investigações, revista, e o gatuno, vendo que seria descoberto, escorrega a joia

no bolso do seu visinho, que, por fatalidade, acontece ser Paulo. Este é preso, mas Fay não acredita na accusação ao seu antigo camarada, e o seu gesto nobre e sincero choca o marido e encolerisa Collingwood. Fay declara que tudo quanto possui está á disposição de Paulo para a defesa; a despeito disso, elle foi condemnado a cinco annos de prisão. Fay revolta-se e prohibe a Collingwood a entrada em sua casa, mas esta não podia afastar-o do marido, e Collingwood acaba convencendo o amigo da "immoralidade" da gente de theatro.

Algum tempo mais e Paulo consegue evadir-se da prisão, pondo-se, depois de emocionantes peripecias, fôra do alcance dos seus perseguidores.

Emquanto isso, as coisas vão de mal a peor no lar de Fay. A antiga actriz sente saudades do palco, mas o marido não con-



corda com a sua volta. Surgem dahi scenas penosas, porém, a mulher realisa o que deseja.

Paulo, foragido, está sem recursos. Após tentativas frustras com varios amigos, elle volta-se para Fay. A velha camarada, que continúa a acreditar, convicta, na sua innocencia, recebe-as escondidas no seu proprio quarto. Don surprehe a visita e interpreta pelo lado máo.

Collingwood é immediatamente solicitado pelo amigo a tratar do divorcio.



...corre a fechar a porta...

Fay, que estava em casa de Collingwood, vae retirar-se, quando avista pela janella o marido que para ali se encaminha. Uma idéa surge-lhe no cerebro, inspirada, subita. Corre a fechar a porta, desfaz-se de parte das suas roupas e semi-nua exclama para o advogado:

— Meu marido vem ahi... se elle me encontrar em seu quarto, é capaz de matar-o.

Collingwood ri; Don nunca duvidaria da sua innocencia. Mas quando Fay ameaça gritar dando apparencia escandalosa á situação, Collingwood compre-



...faz-se uma representação...

pria vida para salvar a reputação de Fay. Dirige-se á casa da boa amiga e como ahi lhe informam que ella está em casa de Collingwood, elle toma esse endereço.

— Pensei que talvez os senhores não comprehendessem, diz elle a Don e a Collingwood, que se convencem de que um homem que volta, com risco proprio, para de-

(Termina na fim da revista).

...recebe-a ás escondidas...

Mas sob as suspeitas torturantes de Don crepita chammejante o seu amor por Fay, mais vivo do que nunca, e isso leva-o á resolução de ouvir a esposa, de saber o que tem ella a dizer para justificar-se. Nesse sentido elle vae a Collingwood e diz-lhe que suste a acção até que elle se entenda com a esposa.

Na grande festa.





Lionel Barrymore chegou a Berlim para tomar parte num film da Wilcox, da Ufa, versão da comédia *Decameron Nights*, que alcançou enorme successo no Theatro Drury Lane, de Londres.

Ao seu lado figuram o grande Werner Krauss, que esteve em New York trabalhando em *The Miracle*, no palco; Hanna Ralph, a extraordinária companheira de Emil Jannings em *Chal amoroso* e que ha pouco alcançou exito na grãtite producção allemã *Nibelungen*; Albert Steinrück, George John, Bernardo Gotzke, aquelle *detective* em *Dr. Mabuse*; a comediante ingleza Ivy Duke, Randle Ayston e Xenia Desni, quasi todos conhecidos no Rio.

Os allemães trabalham, mas...

☆☆☆

Elinor Fair, que ha pouco vimos em *A mensagem da meia noite* e em *A ultima esperança*, nasceu em Richmond, Virginia, no anno de 1902, e recebeu a sua educação com professores particulares. Já trabalhou no theatro.

David Butler e Barbara La Marr em "*Poor Men's Wives*", da *Preferred*.



Elinor Glyn, a famosa escriptora ingleza, fará agora cinema por conta propria. Vae organizar uma empresa productora de que fazem parte seu genro Sir Rhys Williams e sua filha, Lady Williams.

☆☆☆

Jack Dempsey firmou novo contracto com a Universal, devido ao enorme successo alcançado pelos seus films. Fará mais seis historias, além das dez do contracto anterior de 1 milhão de dollars.

☆☆☆

Miss Dupont (Miss Pattie Hannan é o seu verdadeiro nome) abriu fallencia, conforme confessou em juizo, para fugir ás exigencias dos credores. Tambem o cinema obriga as mulheres bonitas do film a tantas despesas !...

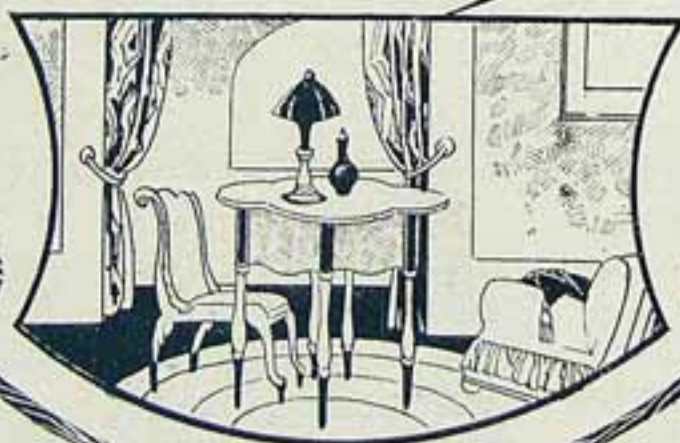
☆☆☆

Mildred Harris, esposa de Harold Lloyd, nasceu em Philadelphia, Pa., e lá mesmo foi educada. Começou a sua carreira no cinema com a Universal.

Esta é Lucila Mendez, nova satellite e filha de Cypriano Lage, ex-presidente da Venezuela.



*Só se conquista o direito
à Felicidade, comprando
Mobiliários e Tapeçarias na*



ASA UNES

REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65—RUA DA CARIOCA—67—RIO

COMO SE CONSEGUE A ROBUSTEZ DAS CRIANÇAS

ONZE KILOS EM QUATRO MESES



O pequeno Sidney com 10 mezes de idade

Nutrition

Todas as mães, que têm de zelar pelo maior thezouro dos lares—os filhos—precisam conhecer o valor do Nutrition como tonico e fortificante. Para este fim, publicamos o attestado abaixo, no qual o Sr. José Maurani nos communica os surprehendentes resultados obtidos por seu filho Sidney com o uso do poderoso fortificante.

Srs. Daudt, Oliveira & C. — Envio-lhes a photographia de meu filho Sidney, para que Vv. Ss. vejam o valor incomparavel do seu preparado Nutrition. Este menino, com 6 mezes, pesava apenas 3 kilos, e era tão fraco e magro que julguei que não pudesse criá-lo. Estava desanimado, quando a título de experiencia com-

prei um vidro de Nutrition, e (Oh! milagre) em 20 dias o pequeno estava mais forte, corado e gordo! Continuei com o preparado até elle completar 10 mezes. Pesava então 15 kilos! E' admiravel! Foi quando tirei esta photographia, que junto lhe envio.

Jundiahy — S. Paulo, 15-5-924. — JOSÉ MAURANI.

Casa do Pastos

TELEPHONE C. 2616

RUA DO URUGUAYANA n. 19

COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado de
camurça preta com
vista gris perle.

Variedade
em meias de seda pa-
ra senhoras.



Unico
usado com
para a
de panno, sardas e espinhas,
forçando a pelle avelludada,
fina e macia. - Vende-se
nas Perfumarias e Droguarias.

preparado

Vantagem

extracção

de panno, sardas e espinhas,

forçando a pelle avelludada,

fina e macia. - Vende-se

nas Perfumarias e Droguarias.

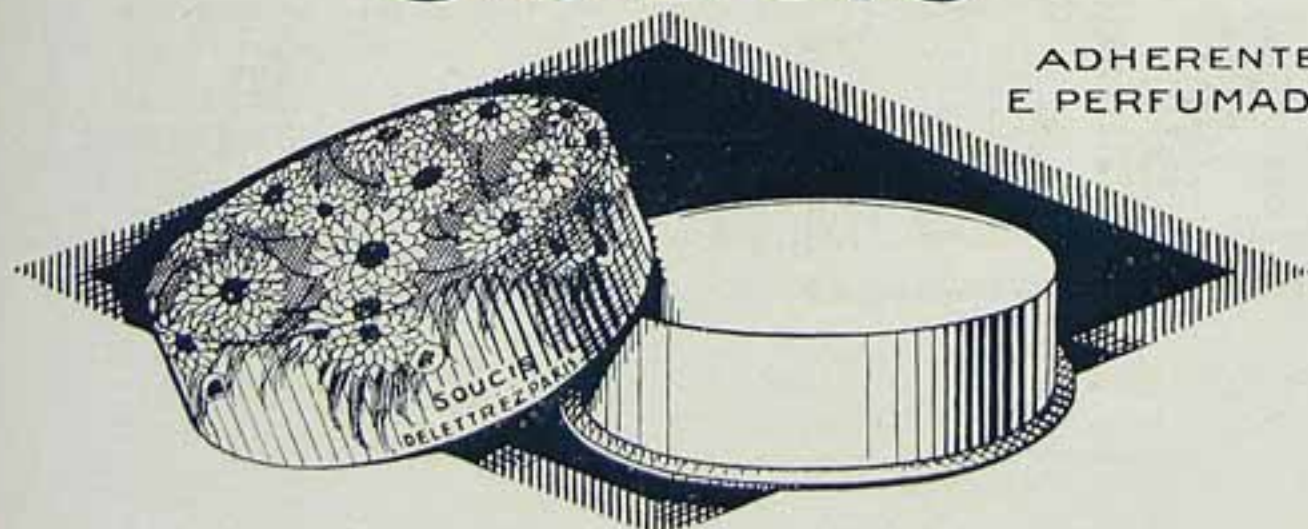
Unicos Representantes para todo o Brasil

QUEIROZ SUZARTE & MEYER

Rua dos Ourives n. 124 - Rio

PO DE ARROZ

Soucis

ADHERENTE
E PERFUMADO

VIVAUDOU-DELETTREZ
PARIS

Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA, 73 - RIO

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO-RENASCIMENTO-CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1212 em 6 de Fevereiro de 1922
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa —
 Syccose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido a debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Múltiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meses e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, fêlo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso

cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desajamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
 Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)
 Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Clara Kimball Young nasceu em Chicago, Illinois, e foi educada na Academia Xavier, da mesma cidade. Começou a sua carreira theatral com tres annos de idade e mais tarde já era uma das primeiras figuras dos vaudevilles. No cinema, começou na Vitagraph. Passou a World e depois fundou

G L O R I A ,
a nossa querida
Gloria, a gloria da
Paramount. E' o
seu ultimo retrato.

companhia propria, com a distribuição da Select e Selznick. Foram aliás as suas melhores produções. *Marionettes* e *Ladrões que roubam ladrões*, por exemplo, são films que ainda estão na memoria de todos. Na Metro, tem feito uma serie de films mediores, que têm influido na sua reputação.

O velho Pop mourejava noite e dia, não por elle, que era modesto e que das rendas ordinarias do seu negocio — seccos e molhados — viveria folga da mente; mas sua esposa era um sorvedouro, com as suas manias de grandeza e de luxo. Mas Pop era um desses espiritos abnegados que atravessam a vida esquecidos de si pelo bem estar alheio, e desse temperamento do marido Mom tirava maior empáfia para o seu orgulho. Assim,

por exemplo, nem admittia ella que Seth Smith, caixeiro do marido, tivesse a audacia de olhar Mab, sua filha, que na sua vaidade, ella destinava a algum principe encantado. Não importava que Pop affirmasse que "se algum dia sua Mab houvesse de casar-se que lhe reservasse o destino rapaz digno como Seth". Mom achava uma "descida de nível" o nome da filha ligado ao de um simples caixeiro. Isso, que Seth não ignorava, ainda naquella manhã lhe repetiu o velho Pop, quando, empurrado pela amada, viu-se elle forçado a fazer o seu pedido.

— E' isso mesmo, meu rapaz, eu nada tenho a oppôr e tu arraste bem em vires a mim primeiro; mas Mom, minha mulher e todos os seus filhos estão longe de te julgar um partido acceptavel.

— Sei disso perfeitamente, respondeu Seth; sei da opposição que terei de vencer, mas por Mab eu atravessarei fogo e agua.

Mab e Seth estavam um de cada lado do velho, e Pop tomando-lhes as mãos e unindo-as, falou:

— Toma-a contigo e com a minha benção, Seth, porque eu a amo e quero vel-a feliz. Mas que Deus te ampare, quando communicares os teus desejos á minha ambiciosa familia.

E como Mab houvesse entrado no escriptorio, justamente quando Seth propunha ao seu patrão a compra do armazem do seu rival na localidade, Pop despediu a filha e proseguiu na



SAUDADES

negocio, ficando Seth incumbido de effectuar a compra, para a qual Pop

entraria com o que faltava, caucionando varios titulos. O unico recurso que lhe restava para fazer dinheiro. No dia seguinte, Pop Grout sahiu do escriptorio levando os titulos, entre os quaes a sua apolice de seguro, mas sentia-se tão mal que não ponde chegar a tempo de encontrar o banco aberto. Em caminho quasi teve uma syncope, mas, arrastando-se, conseguiu chegar á casa. Ao entrar sentiu-se peor, e temendo pela segurança dos seus papeis, lembrou de occultal-os no acolchoado do sofá em que se estendera enfraquecido. Em seguida levantou-se e apagou a luz, mas nesse momento um grito angustiado sahiu-lhe do peito e elle rolou no chão pesadamente. Acudiram todos, um medico foi chamado com urgencia e o diagnostico foi prompto: um grande abalo mental proveniente de preocupações e tensão nervosa; sem o maior cuidado a morte completaria a obra. Só Mab naquella casa comprehendera a tremenda sentença, e só ella, por isso, entregou-se desvellada ao tratamento do ente querido. A esse tempo, John Grout, filho de Pop, corretor de profissão, tomou a direcção do negocio, no qual revelava uma incompetencia notavel. Não

fosse a assistencia vigilante de Seth e tudo teria ido por agua abaixo immediatamente, tantas eram as obrigações que se venciam. Mas Seth obteve dilação de prazo dos credores e falou a John nos titulos que o pai devia ter e que não estavam no cofre. Que os procurassem em casa, elle devia tel-os



...e a felicidade viera!

ESPOSA MODERNA (Fim)

fender a reputação de uma mulher não pôde ser culpado. E assim, a Compreensão succede á Suspeita, e dos destroços da Prova Circunstancial surgiu puro o nome de uma mulher e a felicidade de Don e Fay.

(INNOCENCE)

Film da Columbia, distribuído pela
C. B. C. Produção de 1923

DISTRIBUIÇÃO

Fay Leslie....	Anna Q. Nilsson
Don Hampton..	Freeman Wood
A corista.....	Marion Harlan
Agente de pu-	
blicidade ...	William Scott
Collingwood ..	Wilfred Lucas
Paulo Atkins..	Earl Foxe

☆☆☆

QUEM AO VENTO SEMEIA... (Fim)

Quanto a Baby Brabant, naquella momento comprehendera toda a extensão da sua falta. Abandona pois aquella casa e completamente atordoada pelos funestos acontecimentos entrega-se a toda sorte de vícios. Procurava ella esquecer a sua triste vida, em casa de um chim, onde abusava demasiadamente do opio para esquecer. E assim, em pouco tempo, ninguém mais reconheceria naquella mulher gasta, a escandalosa Bay Brabant, que tanto offuscara New York com a sua belleza e luxo insolente. E foi cada vez descendo mais, até que se tornou louca, mas dessa loucura branda e demente.

Quanto a Rosemond, dedicara-se ao theatro. Em pouco tempo a sua belleza e talento ganharam fama, e ella era a rainha adorada de Broadway. De exito em exito, Rosemond vivia com todo conforto e luxo mesmo. No entretanto, apesar da exterioridade de sua vida um tanto espalhafatosa, a sua alma conservava-se lyrialmente pura. Certo dia, em uma viagem de trem, conheceu ella o elegante Ned. Travaram conhecimento e mais tarde os seus corações viram que estavam unidos por um grande e sincero amor.

Corriam os acontecimentos normalmente, quando Petworth, descobrindo que se achava Rosemond, convidou-a para ir ver sua protectora, sob pre-

texto de que ella estava muito mal. Accedendo, Petworth levou Rosemond onde estava Baby, a qual, louca, não reconheceu a filha. Então, aquelle perverso confessa que Baby Brabant nunca fôra sua protectora, mas a sua verdadeira mãe. Esta ao ver Petworth, tem a visão, num momento de lucidez, de sua vida passada, e horrorizada, cahiu morta nos braços de Rosemond.

Quanto a Ned, cada vez mais amava Rosemond, e, como era dotado de sentimentos puros, pensava em fazel-a sua esposa. Todavia, o pae adoptivo de Ned, quando soube que o seu filho ia se casar com uma actriz, fica desesperado, e tudo faz para que Ned desistisse dessa idéa.

— Gosa, meu filho, dizia elle, arruina a tua vida, mas não te cases com uma actriz. Eu tambem, quando moço, casei-me com uma dessas mulheres, e um anno mais tarde tive que me arrepender dessa loucura.

Mas Ned, loucamente apaixonado, não fazia caso das impertinencias do velho. De facto, Rosemond tinha todas as apparencias contra ella, pois o perverso Petworth não deixava de pregar-lhe ciladas, levando-a até um dia, por habil estratagemas, a uma casa de orgia, de onde foi livral-a o bondoso Ned.

O pae adoptivo de Ned, vendo que o seu filho não ouvia os seus conselhos, dirigiu-se á casa de Rosemond, e ahi insultou-a asperamente, dizendo que ella não tinha familia, sendo filha de uma mulher que era conhecida simplesmente por Baby Brabant. Rosemond supplica que não injurie sua mãe, e que o seu verdadeiro nome era Helen Grey. Então, o velho com os olhos dilatados pelo espanto, ao ouvir pronunciar este nome, sente um tremor

(SOWING THE WIND)

Film da First National, produzido em 1920, com a interpretação de Anita Stewart, Ben Deely, James Morrison, Joseph Swickard, Myrtle Stedman e outros.

convulsivo em todo corpo. Helen Grey, era o nome de sua mulher, então Rosemond era sua filha.

Ahi invertem-se os papeis: o velho pede perdão a Rosemond, e com remorso lembra-se de que aconselhara a Ned para desgraçar Rosemond, a filha que elle tanto almejava encontrar.

PARA TODOS...

E assim, depois de uma scena commovente, Ned e Rosemond abraçam-se amorosamente. Vão ter finalmente a recompensa dos dias atroxos que passaram.

☆☆☆

SAUDADES (Fim)

(REMEMBRANCE)

Film da Goldwyn, produzido em 1922 sob a direcção de Rupert Hughes.

DISTRIBUIÇÃO

Pop	Claude Gallingwater
Mom	Kate Lester
Mab	Patsy Ruth Miller
Seth	Cullen Landis

via-se limpa de qualquer responsabilidade na desventura do pae. Oh! quanto fôra differente dos seus! Quanto amara aquelle pae, sem nunca exigir-lhe nada! Dessa meditação veio tiral-a Seth, que entrou de mansinho no quarto, perguntando noticias de Pop. Mab suspirou confiando-lhe a sua desesperança, mas o rapaz animou-a. Deus era grande, Pop não morreria, até lhe parecia que respirava melhor, que lhe voltavam as côres. Em seguida ambos conversaram dos negocios de Pop, da transacção que elle devia ter realisado, do dinheiro que Seth dera de signal para a compra do armazem de Jones. E o doente que nesse momento despertara da modorra que o prostrava ouviu a conversa e deixou-se estar quieto e attento. Depois abriu os olhos e chamou Seth, entregando-lhe os titulos.

— Vae, meu rapaz, cauciona esses titulos no banco e usa do dinheiro em teu nome, para a compra do armazem Jones; compra em nosso nome, porque serás meu socio.

E nessa mesma tarde, quando Seth voltou, encontrou Pop já sentado no leito e cercado por toda a familia. Ao terminar o relatorio do que fizera, Seth foi apresentado pelo velho á sua esposa como seu socio, accrescentando Pop:

— Agora, Seth, se tens alguma coisa a falar á minha mulher a respeito da Mab...

Mas Mom atalhou: não, não era preciso, ella já estava informada e nada tinha a oppôr-se. Além de tratar-se

do socio de seu marido, bastava ser a vontade de Pop para ser a sua tambem. A crise que quasi o arrebatara servira para abrir os "meus olhos", disse ella, e fazer-me comprehender o nosso insensato egoismo, impondo ao meu pobre marido uma vida de escravo para satisfazer os nossos caprichos".

E assim Seth e Mab viram descer os seus sonhos ao plano das realidades, com grande satisfação para Pop, que tinha agora quem o auxiliasse nos encargos das suas responsabilidades.

Sociedade Anonyma "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO PAIZ

Capital realtando... 2.000.000\$000

"Grande Premio" na Exposição Internacional do Centenario em 1922.

Sede no Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 164

Endereço Telegraphico:

OMALHO — RIO

Telephones:

Gerencia: Norte 5402

Escritorio: " 5818

Anuncios: " 6131

Succursal em São Paulo: Rua Direita, 7 — Sob. — Telephone Central 3949 — Caixa Postal — Q.

Editora das seguintes publicações:

"LEITURA PARA TODOS" — Magazine mensal.

"O MALHO" — Semanario politico illustrado.

"O TICO-TICO" — Semanario das creanças.

"PARA TODOS..." — Semanario illustrado, mundano e Cinematographico.

"SEMANA SPORTIVA" — revista de todos os sports.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Mensario illustrado de grande formato.

ANNUARIOS:

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, caixa postal n. 2417, Rio.

Banhos de mar em casa

Rheumatismo

Dores Rheumaticas agudas e torturantes são immediatamente aliviadas com o uso de um pouco de Linimento Sloan. Actúa como por encanto — não é preciso friccionar. Vende-se em todas as Pharmacias.



**LINIMENTO
DE
SLOAN**

NA TERRA DO FILM (Continuação)

E' assim que hoje, vinte annos apenas depois da morte da sua prophetisa,

tres milhões de *Christian Scientists* encontram o optimismo em mais de 300 milloes. A interpretação pessimista do Evangelho pelos Apostolos arrebatados de tres seculos de martyrios para abrir caminho, que o catholicismo optimista de Mary Eddy percorreu em tres decennios — e os primeiros adeptos de Jesus Christo nada mais eram do que escravos e mendigos, ao passo que a seita neo-christã de Boston recrutou seus adeptos entre as mais importantes e ricas familias da America.

Mais cem annos dessa propaganda e a humanidade toda será *Christian Scientist*.

Douglas e Mary já o são desde o seu primeiro film.

O exito obriga.

(Continúa no proximo numero)

Leiam *Leitura para todos*, magazine mensal illustrado, collaborado pelos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.

PARA TODOS...

Preço das assignaturas

Um anno (Serie de 52 ns.) 48\$000
" semestre (26 ns.)..... 25\$000
Estrangeiro (1 anno)..... 78\$000
(Semestre)..... 40\$000

Preço da venda avulsa

No Rio..... } 1\$000
Nos Estados..... }

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e so serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escritorio: Norte 5818. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos d'elle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da eficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

BREVEMENTE



**SEMANA
SPORTIVA**

Edição da S. A. O MALHO

Vendem-se a 600 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1.ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa" unicos analysados e recommendados por distintos clinicos desta Capital.

MEMORIAS DE JACKIE COOGAN

O historiador futuro muito terá certamente a fazer para separar da verdade essas fantasias jornalísticas cuja autenticidade nada absolutamente pôde garantir, engendradas às mais das vezes pela impossibilidade de obter, ou inexistência mesmo de factos e dados que possam servir para realisar um artigo de gazeta.

E' por isso justamente que eu faço questão de apresentar neste estudo exclusivamente a realidade, sem deixar que a minha imaginação se deixe levar pela facilidade de inventiva de que tão fertels são os cerebros que se consagram a essa tarefa de dar noticias ao publico.

E' assim que, pondo de parto tudo quanto se escreveu sobre o gosto de Jackie pelos cinemas, tenho entretanto de constatar que desde a sua idade mais tenra o pequeno manifestou o seu mais entranhado amor por esses animaesinhos que o homem constituiu hospedes do seu lar desde os primordios da humanidade.

Carlito, que é um subtil psychologo, não viu necessidade n'O garoto de introduzir a collaboração de nenhum animal; os outros directores, porém, lançaram mão desse expediente, que muitas vezes empresta tanto valor ao film: assim em *Peck's Bad Boy*, Jackie, mais garoto do que nunca, e garoto das ruas, tem sempre como companheiro um tóto fiel e sujo. Em *Trouble*, logo no principio do film, vemos a cauda do bom Kirs passando pelo buraco da barreira, dentro da qual dorme o seu dono. Um agente de policia escorraça o cachorro, leva o pequeno e logo um desses lyricos reporters aproveita-se da scena para fazer commentarios: o orphãosinho só tem

(CONTINUAÇÃO)

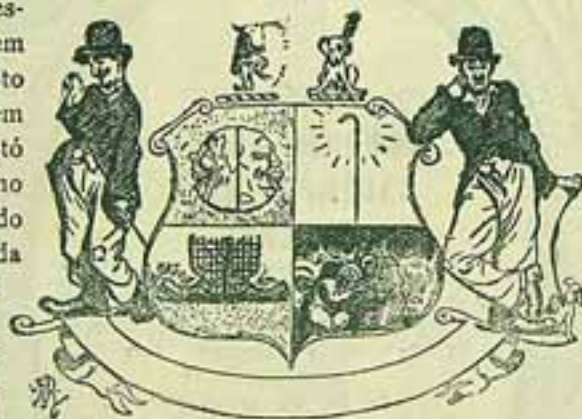
no mundo o seu cachorro. A vida de Jackie passa-se no meio dos seus animaes familiares. Conclusão ousada, mas pensamento judicioso, infelizmente esquecido pelos autores de *My Boy* e *Oliver Twist*, nos quaes nenhum animal figurou. Em *Papai* (Daddy), que é que nos impressiona mais?

Não é o amor do garoto pela musica e sua ternura pelos *xerimbabos*, a começar por Mildred, a sua leitoazinha branca e rosa, á qual elle inoculou instinctos de limpeza tão pronunciados que ella é a primeira a vir pela manhã procurar o banho, o sabonete, o perfume, talqualmente uma melindrosa?... E o modo porque elle a alimenta, ora com mammadeira, ora com um tubo adaptado á teta da vacca (uma excellente amiga tambem, esta)? Dahi as informações da Agencia Informativa de Chicago, que nos affirma que Jackie tem pronunciada tendencia para introduzir em seus films toda uma arca de Noé, sem o patriarcha, está bem visto, e mais a sua familia.

"Meu coelho, minha leitôa e outros bichos sabidos, fazem mais pelos meus trabalhos, do que eu proprio."

E' por isso que o garoto anda a procurar outros, e já chegou mesmo a pensar seriamente na maneira de aproveitar os peixinhos vermelhos do aquario materno.

A dificuldade está em achar algo que se lhes possa confiar em materia de representação para a objectiva.



As armas de Carlito

(Continúa no proximo numero)

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio



Elixir de Inhame

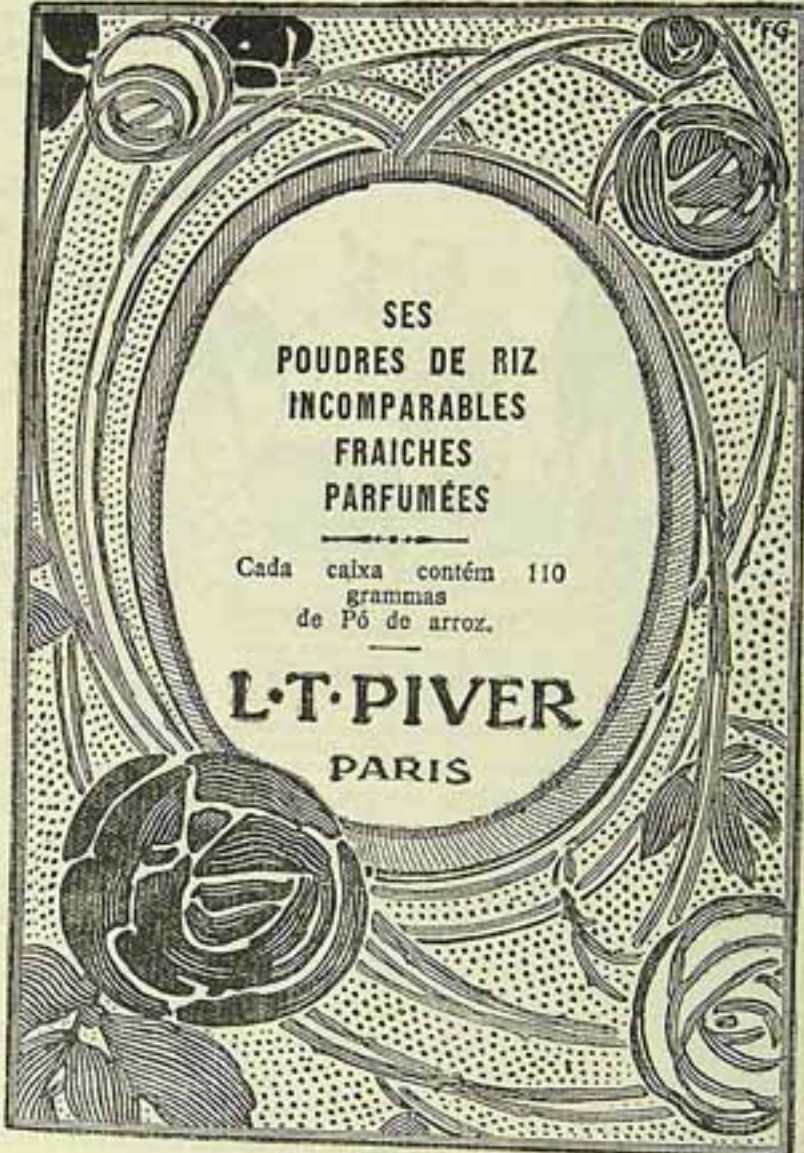
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licôr de mesa

Lic. D.N.S.P. em 14-10-914 N.º 253







SES
POUDRES DE RIZ
INCOMPARABLES
FRAICHES
PARFUMÉES

Cada caixa contém 110
grammas
de Pó de arroz.

L.T. PIVER
PARIS



GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o conse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
— pharmacias e drogarias, —

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

You Tell Her - 3 Stutter (Cliff Friend)

Moderato



Creme de Belleza "ORIENTAL"

(NÃO É GORDUROSO)

Embranquece, amacia e assetina a cutis,
dando-lhe a transparencia natural
e Juventude

A' venda em todo o Brasil

**Cia. de Perfumarias
Beija-Flor**

**RUA S. JANUARIO 131
RIO**

Sabão IRIS

(BLOCOS GRANDES)

*Economico e muito perfumado. Entre os de
seu typo não tem rival.*



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.

VIDRO, 10\$000 — PELO

CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA

"A' GARRAFA GRAN-

DE" — 66 RUA URU-

GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

Bom Dia!

Como está hoje o seu
estomago? Melhor appe-
tite? Boa digestão? Se
não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco
annos ellas têm sido as
melhores amigas do esto-
mago. Se V.S. as tomar,
ficará bom, com seguran-
ça. Não acceite substitui-
tos, traga as verdadeiras.

REVISTA DE TODOS

OS SPORTS

No Brasil e no
Estrangeiro

BREVEMENTE
Semana Sportiva

EDIÇÃO DA SOCIEDADE ANONYMA
"O MALHO"



Um brinquedo de armar por semana — n' O TICO-TICO.

1925



— Este anno ficará particularmente lembrado pelas pessoas de sensibilidade artistica, pois, nelle apparecerá o **ALBUM CINEMATOGRAFICO DO "PARA TODOS..."**, em tudo superior ao de 1924, cujo exito foi imprevisto, esgotando-se rapidamente. O **ALBUM** de 1925 excede áquelle, sobretudo, no luxo e no numero de novos artistas notaveis do "écran".

Um brinquedo de armar por semana — n' **O TICO-TICO**.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado: Rs. 2.000:000\$000

Séde no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164 — Telephones

Endereço Telegraphico: **OMALHO-RIO**

Redacção e officinas: Rua Visconde de Itauna, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA, 7-^{ma}. — Telephone Cent. 5949 — Caixa Postal — Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRENÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO & CINEMATOGRAFICO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

ANNUARIOS

As parturientes
 não devem deixar de tomar
 o **Dynamogenol** durante a
 gestação e após a delivrance, pois
 assim conseguem filhos robustos e
 phatos, graças a este leite rico em phos
 Alm só vidro de **Dynamogenol** representa
 para a senhora que amamenta mais vantagens
 que uma dúzia de garrafas d'Água Inglesa.



DYNAMOGENOL

O mais efficaz dos tonicos para o systema nervoso e muscular. O mais completo

Accelerador das forças e da nutrição

Tónico dos nervos!

Tónico dos musculos!

Tónico do coração!

Tónico do cerebro!

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.



PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS CHIMICAS MARINHO S. A.